



**UNILAB – UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA**

INSTITUTO DE HUMANIDADES

POSIH – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HUMANIDADES

MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – 2021/2024

**REDENÇÃO
MARÇO/2025**

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

(Portaria IH nº 17, 24 de fevereiro de 2025)

COORDENAÇÃO DO PPG

Edson Holanda Lima Barboza

DOCENTES

Mara Rita Duarte de Oliveira Berraoui

Geórgia Maria Feitosa e Paiva

DISCENTE

Larissa Januário de Castro

**UNILAB – UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA**

INSTITUTO DE HUMANIDADES

POSIH – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HUMANIDADES

MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – 2021/2024

Relatório de autoavaliação do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades elaborado pela Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades (POSIH).

**REDENÇÃO
MARÇO/2025**

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	05
2. Planejamento e realização da Autoavaliação.....	06
3. Autoavaliação – Discentes.....	09
4. Autoavaliação – Docentes.....	24
5. Autoavaliação – Egressos.....	49
6. Considerações Finais da Comissão de Autoavaliação e contribuições para o Planejamento Estratégico do POSIH 2025-2028.....	80
7. Referências Consultadas.....	83

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório de autoavaliação foi construído a partir de um trabalho coletivo desenvolvido pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades (POSIH) considerando as diretrizes estipuladas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e orientações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Unilab. Para isso, realizamos uma pesquisa junto à comunidade acadêmica da pós-graduação e contamos com as seguintes etapas: planejamento, coleta de dados (via formulário eletrônico), e tratamento e análise de questionários respondidos por docentes, discentes e egressos do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH).

A aplicação dos questionários teve por objetivo investigar a percepção dos membros do POSIH acerca das contribuições e atuação do programa entre os anos de 2021 e 2024. Com os resultados, buscaremos analisar e/ou revisar procedimentos pedagógicos, acadêmicos ou administrativos, além de traçar considerações para planejamento de futuras ações. Portanto, a avaliação é considerada como parte de um processo dinâmico e com caráter formativo, um instrumento que permita identificar as necessidades específicas em cada fase de desenvolvimento do MIH, conduzindo a concepção do planejamento estratégico para o próximo ciclo avaliativo (2025-2028).

A Comissão de autoavaliação apresentou e debateu os resultados deste relatório junto a comunidade acadêmica do POSIH/MIH e à comunidade externa interessada, em 17 de março de 2025, no Auditório do Campus Liberdade da Unilab. Diante disso, este relatório apresenta o resultado da pesquisa e as contribuições da comunidade acadêmica.

2. PLANEJAMENTO E REALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

O ciclo da Avaliação Quadrienal CAPES 2021-2024 foi marcado por contextos externos que interferiram no planejamento estratégico da Educação Superior e do Sistema de Pós-Graduação, o que inclui nosso PPG. Em 2021, na abertura do ciclo, vivíamos o drama da Pandemia de Covid-19 e o desmonte das políticas públicas no campo da educação. Em 2024, a greve de servidores públicos da educação (docentes e técnicos) impactou a dinâmica das universidades públicas, ainda que a Pós-Graduação não tenha interrompido suas atividades, a interrupção parcial de serviços em outros setores da IES ou a utilização de calendários acadêmicos distintos na Graduação e na Pós-Graduação após a retomada integral das atividades, causaram impactos, quanto não acadêmicos, administrativos.

Apesar das peculiaridades do ciclo avaliativo 2021-2024, o Colegiado do POSIH/MIH iniciou o planejamento do processo de autoavaliação em setembro de 2022, após a divulgação do Ficha de Avaliação referente ao Quadriênio anterior (2017-2020).

A partir dos debates, entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, o Colegiado do POSIH/MIH construiu coletivamente os instrumentos de avaliação a serem aplicados entre os segmentos de sua comunidade acadêmica¹ (docentes, discentes e egressos) e definiu a composição da comissão de autoavaliação, responsável pela revisão e aplicação dos questionários, análise de dados e produção do relatório de autoavaliação.

Considerando que o calendário acadêmico 2024.2, vigente na Unilab, indica encerramento do semestre somente em 20 de março de 2025, os questionários foram aplicados entre fevereiro/março de 2025, permitindo que os discentes pudessem incorporar as percepções referentes ao semestre 2024.2.

O processo de autoavaliação adotou em sua construção uma metodologia com a abordagem quali-quantitativa, capaz de conduzir a uma compreensão mais

¹ Durante parte do ciclo avaliativo não havia nenhum TAE efetivo lotado no POSIH/MIH. Em fevereiro de 2024 foi designado um servidor efetivo, contudo, em seguida, por motivos de saúde, houve concessão de afastamento, situação que permaneceu durante o ano de 2024. As atividades de secretaria do POSIH/MIH são exercidas por uma assistente administrativa terceirizada e uma estagiária do curso de Administração Pública, profissionais bastante competentes e essenciais para o funcionamento do PPG, as quais registramos nosso agradecimento pela colaboração. Todavia, infelizmente não possuem as mesmas prerrogativas e autonomia de um servidor efetivo.

ampla das fragilidades e potencialidades do POSIH. A metodologia foi organizada segundo o ordenamento a seguir:

a) Planejamento, análise documental e criação de questionários eletrônicos:

Na primeira etapa da implementação do plano de autoavaliação, entre dezembro/2024 e fevereiro de 2025, o colegiado debateu e aprovou a construção dos instrumentos de avaliação e a composição da comissão de autoavaliação. Foram consideradas as diretrizes contidas nos seguintes documentos institucionais: Projeto Pedagógico do MIH; Regimento do POSIH; PDI (Projeto de Desenvolvimento Institucional) e Resoluções dos Conselhos Superiores da Unilab. Além destes, a consulta aos documentos produzidos pela CAPES e pela PROPPG/Unilab nortearam a construção da autoavaliação e dos questionários;

b) Aplicação dos questionários eletrônicos:

Na segunda etapa, a comissão de autoavaliação enviou convites para respostas aos questionários eletrônicos aos segmentos da comunidade acadêmica do POSIH/MIH. A partir dos contatos de e-mail registrados no sistema acadêmico SIGAA, foram enviadas mensagens com convites para os docentes, os discentes e os egressos. Os discentes, além de e-mail, também receberam notificação através do Fórum da Coordenação do curso no SIGAA. Já os egressos, também foram convidados através de notícia publicada no site do MIH². Os relatórios foram respondidos a partir da plataforma *Google Forms* entre os dias 25 de fevereiro a 10 de março de 2025. Foram recebidas 128 respostas distribuídas da seguinte forma:

Quadro 1: Dados sobre os questionários respondidos

Segmento da comunidade	Total do segmento	Quantidade de questionários respondidos	% de respostas
Docentes permanentes (ativos)	16	16	100%
Docentes permanentes (descredenciados)	06	02	33,3%

² <https://mih.unilab.edu.br/postagens/egressos-autoavaliacao-quadrinial-capes-2021-2024/>

Discentes (ativos)	40	40	100%
Egressos (2017-2022)	105	70	64,2%

c) Tabulação e interpretação dos dados: Na terceira etapa, a Comissão de autoavaliação voltou-se para o tratamento e interpretação das respostas aos questionários eletrônicos, os quais foram submetidos a uma análise quali quantitativa. Buscando identificar e problematizar aspectos positivos e negativos do POSIH/MIH, a fim de analisar e/ou revisar procedimentos acadêmicos, pedagógicos ou administrativos adotados, além de propor estratégias que visando a melhoria de sua qualidade. A etapa foi realizada entre os dias 10 a 12 de março de 2025.

d) Escrita do relatório: Após a análise das respostas aos questionários eletrônicos, procedeu-se a escrita deste relatório, no qual estão registrados os números indicativos da situação atual do POSIH/MIH a ser discutida, visando a criação de metas. Seu objetivo foi a realização de um diagnóstico das fragilidades e potencialidades do PPG, a fim de que seja elaborado um planejamento de ações futuras com vistas ao aumento da qualidade e, conseqüentemente, do conceito do POSIH/MIH. Esses resultados serão, posteriormente, ajustados e incluídos no site do Programa. A redação do relatório foi realizada entre os dias 12 e 17 de março de 2025.

e) Submissão dos dados à apreciação da comunidade do POSIH/MIH: Etapa importante para garantir que a autoavaliação obtenha como resultado a produção de documentos e encaminhamentos concebidos em regime de coparticipação, o que se alinha aos princípios da participação social e da corresponsabilidade. Este relatório foi apresentado através do Seminário de Autoavaliação 2021-2024 do POSIH/MIH, em 17 de março de 2024, a partir das 13h30min no Auditório do Campus Liberdade da Unilab.

f) Ajustes do relatório: Após o Seminário de Autoavaliação 2021-2024 do POSIH/MIH, a Comissão de autoavaliação realizou os ajustes finais do Relatório e encaminhá-lo para a coordenação do curso até 21 de março de 2025 para publicação no site do MIH e alimentação da Plataforma Sucupira da CAPES.

3. AUTOAVALIAÇÃO - DISCENTES

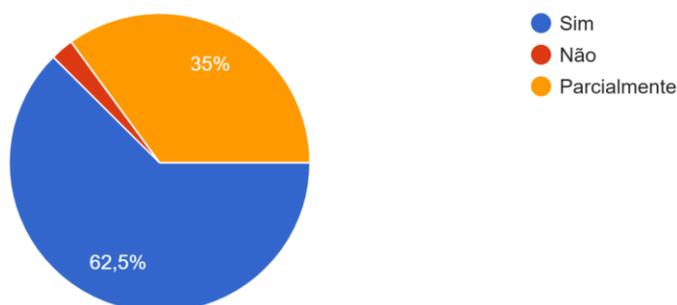
Ao todo, responderam ao questionário de autoavaliação 20 discentes da turma de 2023 e 20 discentes da turma de 2024, totalizando 40 respostas, 100 % do corpo discente atual. Os estudantes responderam questões referentes aos seguintes tópicos: I – Autoavaliação discente, II - Avaliação do POSIH/MIH, III - Corpo Docente, IV - Publicações 2024, e V - Outras considerações relevantes.

I – AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

GRÁFICO 01 – Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno

01 - Você conhece o Projeto Pedagógico e o Regimento Interno do POSIH/MIH?

40 respostas

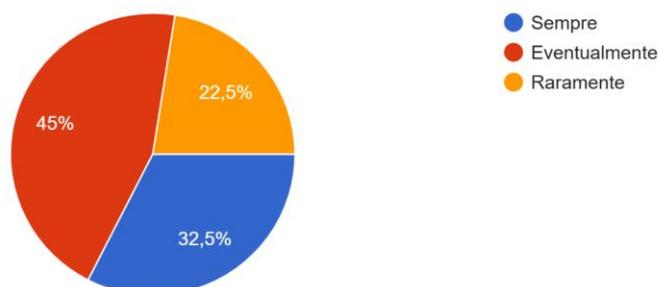


Os resultados do gráfico 01 demonstraram que 62,5% dos estudantes que responderam ao questionário afirmaram ter conhecimento em relação ao Projeto Político Pedagógico e o Regimento do curso, tal resultado leva-nos a crer que, em sua maioria, os discentes estão alinhados com as políticas implementadas no programa e às oportunidades de contribuição e crescimento.

GRÁFICO 02 – Frequência de interlocução com representante discente

02 - Com que frequência você se comunica com a representante discente no colegiado do MIH?

40 respostas

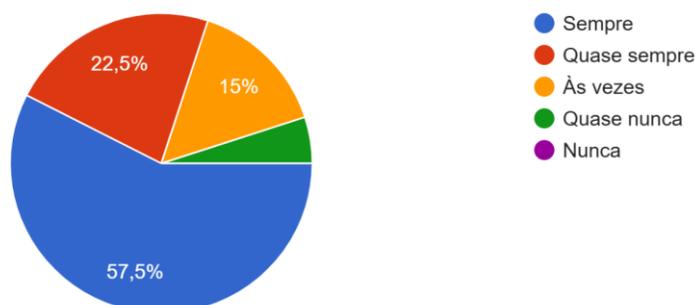


Aproximadamente 80 % dos estudantes afirmaram que se comunicam eventualmente ou com frequência com a sua representação no colegiado. O papel da representação discente é muito importante para fortalecer os laços entre os discentes, o corpo docente e técnico, melhorando a interlocução e minimizando os desafios burocráticos. Contudo, há espaço para ampliar este canal de comunicação e representação, considerando que 22,5% discentes apontaram raramente estabelecer contato com a representação de sua classe.

GRÁFICO 03 – USO DA PÁGINA DO CURSO NA INTERNET (SITE)

03 - Você utiliza a página do curso na internet (site) para se atualizar sobre informações do POSIH/MIH?

40 respostas



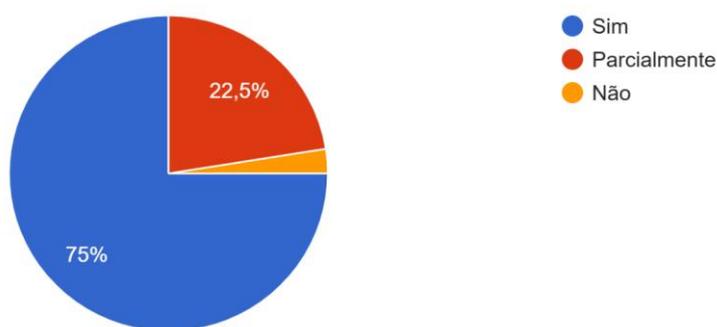
O gráfico 03 aponta outra forma importante de comunicação, o uso do site como fonte de informação e comunicação com o MIH. Todos os estudantes já usaram a

página do curso para se atualizar, sendo que cerca de 80% a utilizam com mais frequência. Este resultado demonstra a importância deste canal de comunicação para os discentes do curso.

GRÁFICO 04 – Desenho Curricular

04 - Você conhece o desenho curricular (disciplinas/atividades) do POSIH/MIH?

40 respostas

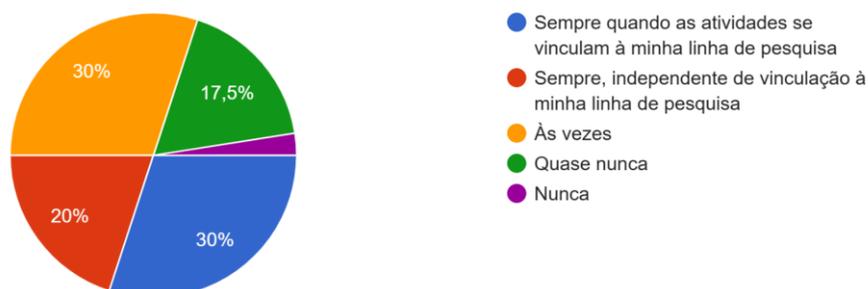


Os resultados do gráfico 04 demonstraram que 75% dos estudantes afirmaram conhecimento em relação ao desenho curricular do POSIH/MIG. Tal resultado leva-nos a crer que os discentes estão cientes das suas responsabilidades para com o programa e entendem a organização e o cronograma das atividades.

GRÁFICO 05 – Participação discente nas atividades

05 - Com que frequência você participa das atividades do POSIH/MIH, como bancas, mesas e eventos?

40 respostas

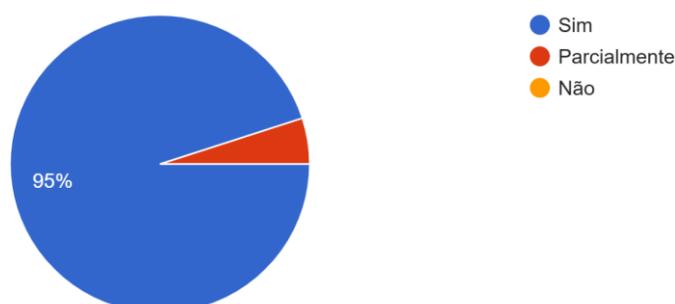


Os resultados demonstraram que a maior parte dos estudantes buscam participar das atividades oferecidas pelo POSIH se estas estiverem relacionadas a linha de pesquisa e aos interesses. Apenas 32,5% afirmaram que às vezes ou nunca participaram. cremos que desafios como deslocamento, e a fase em que estão no mestrado possam ser fatores importantes para este resultado.

GRÁFICO 06 – Participação nas aulas

06 - Você assistiu às aulas das disciplinas de forma efetiva e participou das discussões em sala durante o ano letivo de 2024?

40 respostas

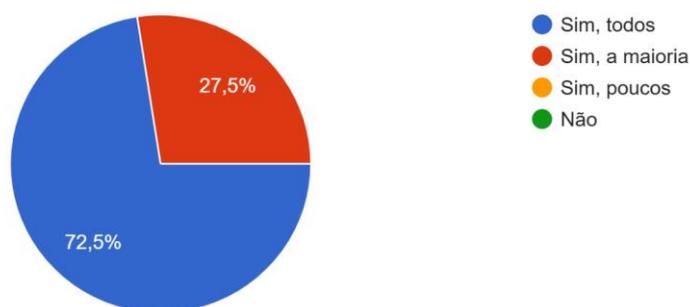


O gráfico 06 indica que 95% dos estudantes que responderam ao questionário, afirmaram que participaram de forma efetiva das aulas e discussões realizadas nestes espaços, promovendo a construção ativa de conhecimentos e a promoção do respeito e o pensamento crítico.

GRÁFICO 07 – Leitura dos textos

07 - Você leu os textos indicados para cada aula durante o ano letivo de 2024?

40 respostas

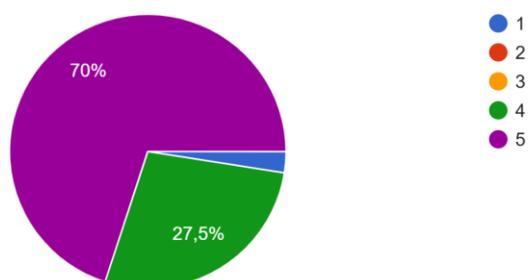


72,5% dos estudantes, que responderam ao questionário, afirmaram que leram todo o material disponibilizado durante as aulas no ano de 2024, tal postura reafirma o compromisso do discente em realizar um curso com qualidade.

GRÁFICO 8 – Grau de participação nas aulas de 2024

08 - Em uma escala de 1 a 5, sendo 5 a nota máxima, qual seu grau de participação nas aulas durante o ano letivo de 2024 ?

40 respostas

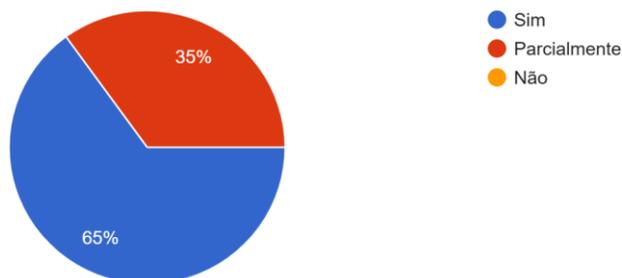


97,5% dos estudantes afirmaram que participaram bastante das aulas ministradas no ano de 2024.

GRÁFICO 9 – Planos de Ensino das disciplinas de 2024

09 - Você conhece os Planos de Ensino das disciplinas que cursou durante o ano letivo de 2024?

40 respostas

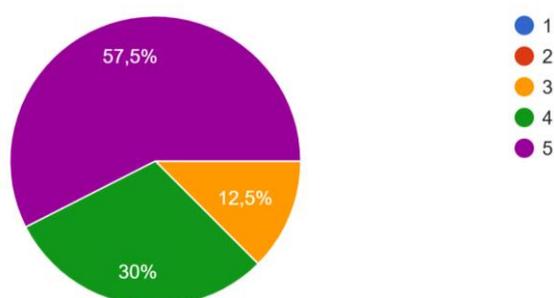


Segundo o gráfico 09, 65% dos estudantes afirmaram que conheciam os planos das disciplinas ministradas no ano de 2024. Os 35 % que afirmaram conhecimento parcial, demonstra a necessidade de o corpo docente dar mais visibilidade ao Plano de Ensino, inclusive disponibilizando no SIGAA desde o início do período letivo.

GRÁFICO 10 – Bibliografias das disciplinas de 2024

10 - Em uma escala de 1 a 5, sendo 5 a nota máxima, como você avalia as bibliografias utilizadas nas disciplinas ofertadas pelo POSIH/MIH para a sua formação durante o ano letivo de 2024?

40 respostas

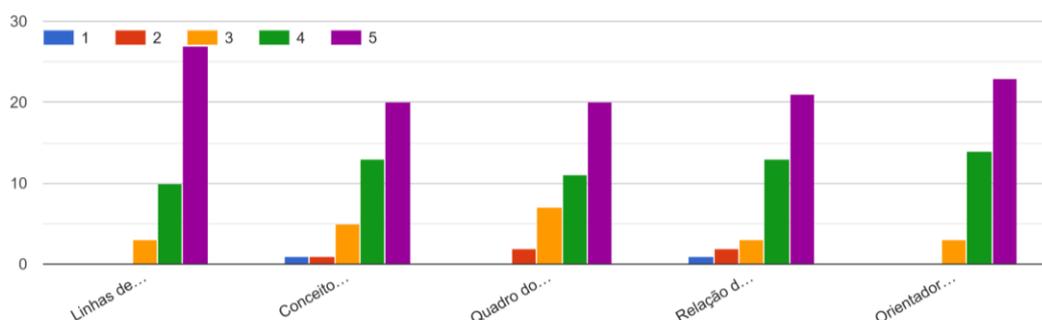


87,5% dos estudantes demonstraram elevado grau de satisfação com as bibliografias das disciplinas ministradas no ano de 2024.

II - Avaliação do POSIH/MIH

GRÁFICO 11 – Avaliação POSIH/MIH

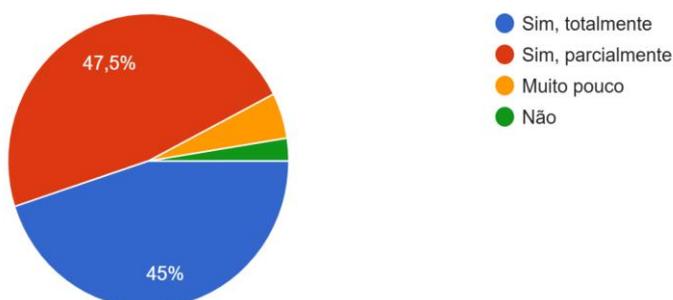
11 Em uma escala de 1 a 5, sendo 5 a nota máxima, qual nota você atribui a cada aspecto na escolha por estudar no MIH:



O gráfico 11 indica que do total de 40 discentes, 37 estudantes estão muito satisfeitos ou satisfeitos com as linhas de pesquisa propostas pelo programa. 33 estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o conceito da CAPES e com a área de concentração do projeto com a CAPES. Apenas 9 estão pouco ou insatisfeitos com o quadro de docentes.

GRÁFICO 12 – Infraestrutura

12 Você considera que a infraestrutura da UNILAB atende às necessidades de sua pesquisa?
40 respostas

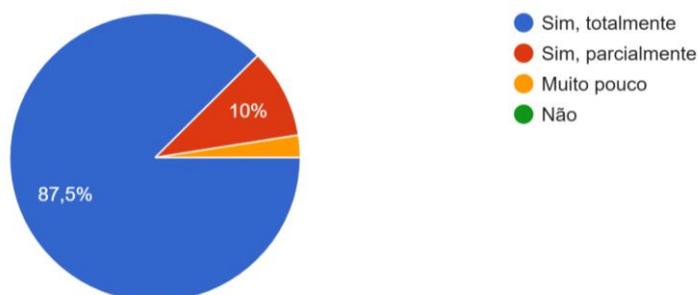


92,5% dos estudantes demonstraram satisfação com relação à infraestrutura que a Universidade proporciona para os estudantes do mestrado, atendendo às atividades de pesquisa da pós-graduação. Contudo, os 7,5% afirmaram que a infraestrutura da Unilab atende pouco ou não atende suas necessidades, representando a

insatisfação e necessidade de continuidade de iniciativas voltadas à melhor da infraestrutura oferecida pela Unilab ao POSIH/MIH.

GRÁFICO 13 – Demandas à secretaria do POSIH

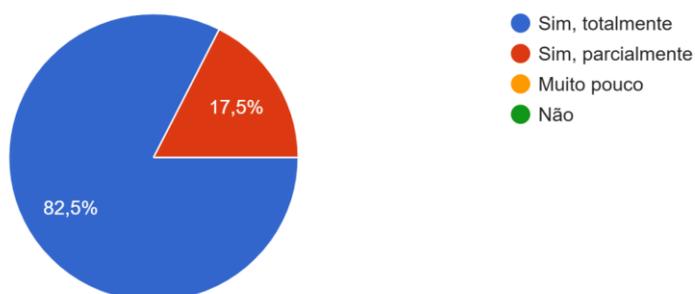
13 As suas demandas apresentadas à secretaria do POSIH/MIH são atendidas?
40 respostas



87,5% dos estudantes afirmaram que suas demandas são atendidas pela secretaria do mestrado. Enquanto que os 12,5% que responderam “muito pouco” ou “não” indicam que há margem para melhoria do atendimento prestado pela secretaria do POSIH/MIH.

GRÁFICO 14 – Demandas à coordenação do POSIH/MIH

14 As suas demandas apresentadas à coordenação do POSIH/MIH são atendidas?
40 respostas

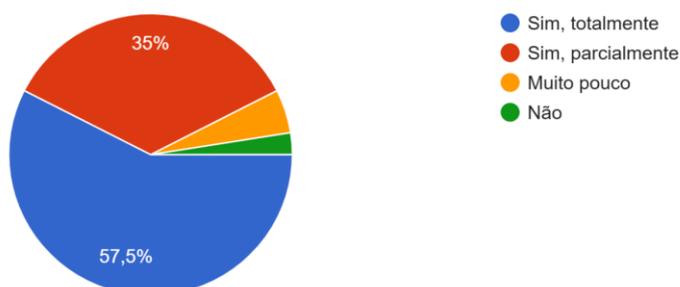


O gráfico 14 demonstra que 82,5% dos estudantes afirmaram que suas demandas são totalmente atendidas pela coordenação do mestrado. Outros 17,5% indicaram atendimento parcial de suas demandas.

GRÁFICO 15 – Clareza na seleção e distribuição de bolsas

15 Você considera que o POSIH/MIH apresenta clareza e equidade no processo seletivo para distribuição de bolsas?

40 respostas

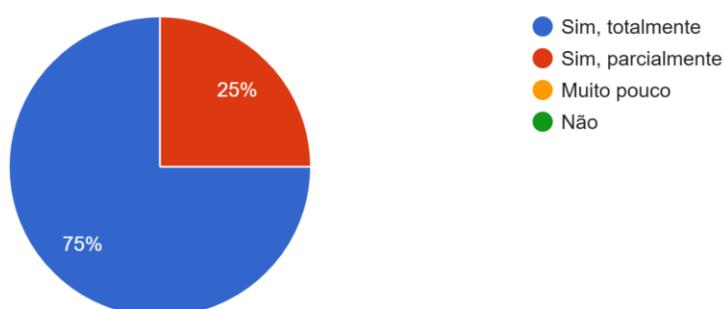


57,5% dos estudantes creem que os processos seletivos para a distribuição de bolsas é claro e promove equidade. Contudo, os 7,5% que responderam “muito pouco” ou “não” indicam a necessidade de melhorar a divulgação dos critérios do processo de seleção de bolsas e construção dos editais.

GRÁFICO 16 – Processo seletivo para ingresso e nível de formação

16 Você considera que o processo de seleção para ingressar no POSIH/MIH é coerente com o nível de formação exigido?

40 respostas

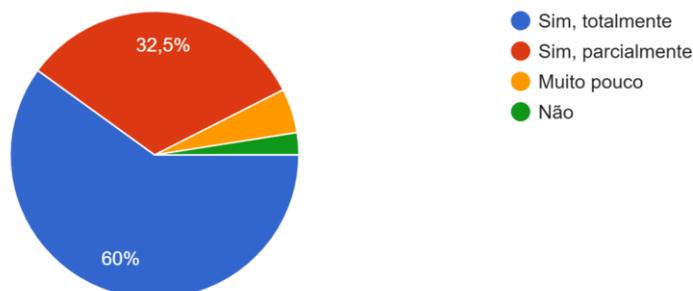


75% dos estudantes demonstraram que o processo seletivo do mestrado é coerente com o nível de formação exigido. Outros 25% indicam coerência parcial.

GRÁFICO 17 – Ambiente favorável

17 O POSIH/MIH tem proporcionado um ambiente favorável ao crescimento intelectual e ao bem-estar emocional discente?

40 respostas

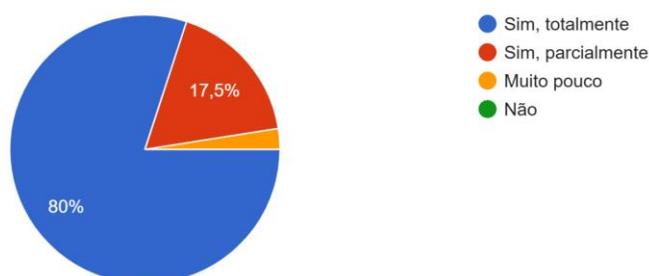


O gráfico 17 demonstra que 92,5% dos estudantes afirmaram que o ambiente do mestrado é parcialmente ou totalmente favorável para o crescimento intelectual e bem-estar emocional dos discentes. Porém, com 7,5% respondendo “muito pouco” ou “não”, demonstra que o POSIH/MIH e a Unilab precisam tomar iniciativas para promover o bem-estar dos discentes.

GRÁFICO 18 – Disciplinas e formação interdisciplinar

18 Você considera que as disciplinas ofertadas pelo POSIH/MIH contribuem para uma formação consistente e contextualizada no campo dos Estudos Interdisciplinares em Humanidades?

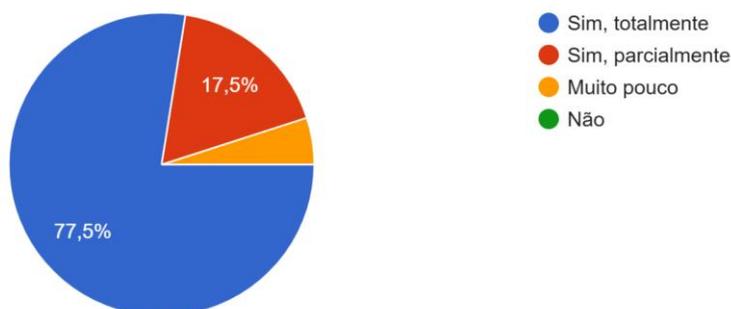
40 respostas



80% dos estudantes afirmaram que as disciplinas ofertadas são consistentes e contextualizadas com os estudos interdisciplinares. Somente 2,5 % considerou que POSIH/MIH contribuiu “muito pouco” com a formação no campo dos estudos interdisciplinares em Humanidades.

GRÁFICO 19 – Linhas de Pesquisa, perfil do egresso e mudanças sociais

19 Você considera que as linhas de pesquisa e o quadro das disciplinas ofertadas pelo POSIH/MIH têm possibilitado a construção de um perfil de egresso atento às mudanças sociais?
40 respostas

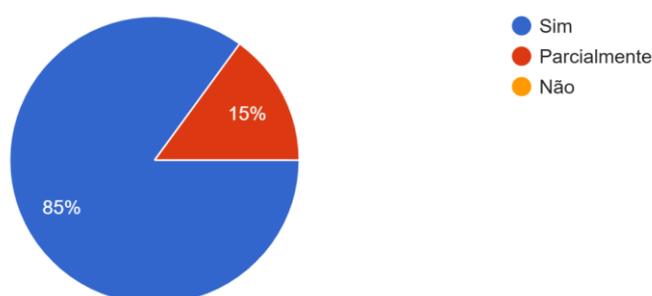


77,5% dos estudantes afirmaram que as linhas de pesquisa e disciplinas contribuem para a construção de um perfil de egresso alinhado às mudanças sociais. Somente 5 % consideram tal baixo nível de alinhamento, ao responderem “muito pouco”.

III. CORPO DOCENTE

GRÁFICO 20 – Planos de ensino apresentados pelos docentes em 2024

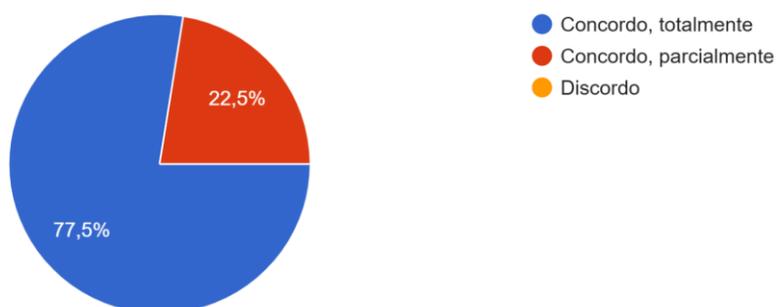
20 Os docentes disponibilizaram (física ou virtualmente), explicaram e aplicaram os Planos de Ensino das disciplinas ofertadas durante o ano letivo de 2024?
40 respostas



85% dos estudantes afirmaram que os docentes apresentaram e explicaram os planos de ensino das disciplinas ofertadas em 2024. Outros 15 % consideraram que os Planos de Ensino foram parcialmente disponibilizados, explicados ou aplicados.

GRÁFICO 21 – Coerência dos objetivos das disciplinas e dos conteúdos ministrados em 2024

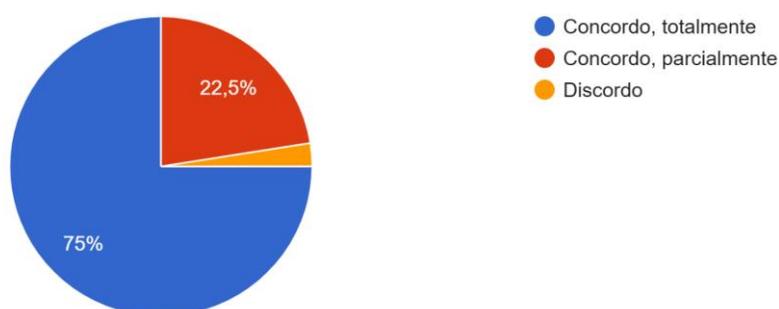
21 Há coerência entre os objetivos propostos das disciplinas e os conteúdos desenvolvidos nas aulas durante o ano letivo de 2024:
40 respostas



77,5% dos estudantes afirmaram que houve coerência dos objetivos das disciplinas e dos conteúdos ministrados nas disciplinas ofertadas em 2024. Outros 22,5 % consideraram coerência parcial.

GRÁFICO 22 – Domínio dos conteúdos ministrados em 2024

22 Os docentes possuem domínio sobre os conteúdos ministrados durante o ano letivo de 2024 :
40 respostas

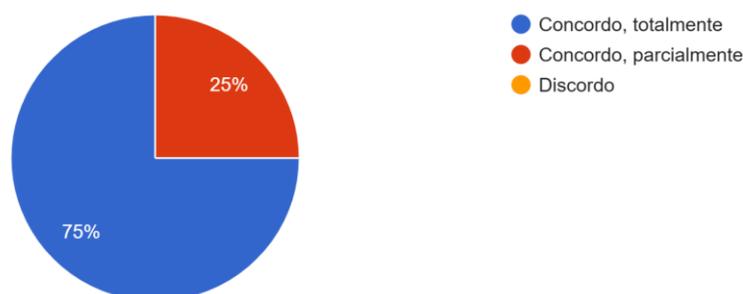


75% dos estudantes afirmaram que os docentes das disciplinas ofertadas em 2024 demonstraram domínio total do conteúdo. Somente 2,5% afirmaram discordar da posse de domínio de conteúdo pelos docentes.

GRÁFICO 23 – Objetividade e coerência dos conteúdos ministrados em 2024

23 Há objetividade e coerência na apresentação dos conteúdos ministrados pelos (as) docentes do POSH/MIH nas disciplinas ofertadas durante o ano letivo de 2024:

40 respostas

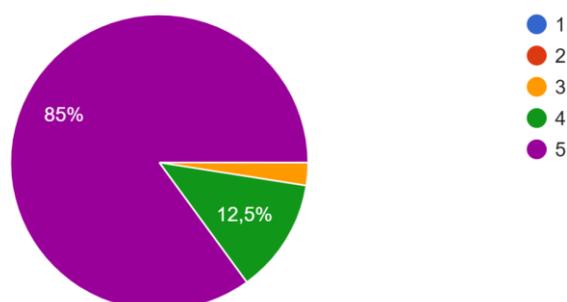


O gráfico 23 demonstra que 75% dos estudantes afirmaram haver objetividade e coerência na apresentação dos conteúdos ministrados nas disciplinas ofertadas em 2024. Outros 25 % consideraram parcial a objetividade e coerência na apresentação de conteúdos ministrados nas disciplinas em 2024.

GRÁFICO 24 – Relação entre estudante e orientador

24 Em uma escala de 1 a 5, sendo 5 a nota máxima, qual nota você atribuiu para sua relação interpessoal e acadêmica com seus (sua) orientador (a)?

40 respostas

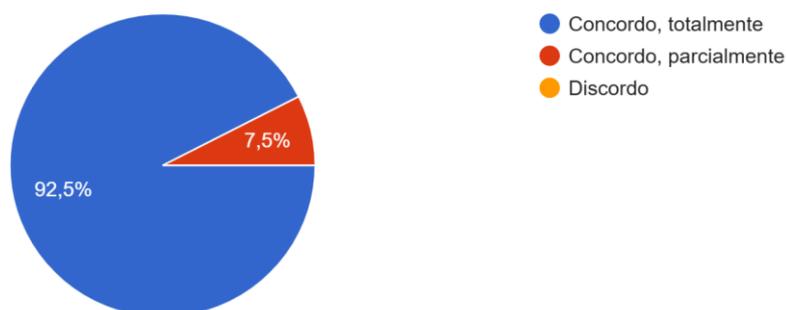


85% dos estudantes afirmaram possuem uma ótima relação interpessoal com seus orientadores de pesquisa. Somente 2,5% dos discentes consideram como mediana (escala 3) a relação com o orientador.

GRÁFICO 25 – Disciplinas e desenvolvimento intelectual acadêmico

25 As atividades e avaliações realizadas durante as disciplinas ofertadas no ano letivo de 2024 potencializaram seu desenvolvimento intelectual e acadêmico:

40 respostas



92,5% dos estudantes concordam que as atividades e avaliações realizadas em 2024 contribuíram para potencializar o desenvolvimento intelectual e acadêmico.

Comentário ou sugestão em relação a algum docente específico ou disciplina ofertada durante o ano letivo de 2024 (2024.1 e 2024.2)

De um modo geral, os estudantes demonstraram satisfação com o corpo docente, a proposta curricular, as metodologias empregadas e as bibliografias adotadas durante as disciplinas. Eles sugeriram a incorporação de bibliografias específicas e mais atenção às relações interpessoais no espaço de sala de aula.

IV - PUBLICAÇÕES 2024

Durante o ano de 2024, os discentes realizaram diferentes produções bibliográficas, a saber:

Artigos em Revistas

Dos 40 estudantes, 17 mencionaram que publicaram pelo menos uma vez nesta modalidade.

Anais de Eventos

Dos 40 estudantes, apenas 16 mencionaram que não publicaram nesta modalidade.

Livros ou capítulos de livros publicados

Dos 40 estudantes, 19 mencionaram que publicaram pelo menos uma vez nesta modalidade.

V - OUTRAS CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

De um modo geral, os estudantes indicaram a necessidade de estreitar os laços com a graduação, especialmente para a organização de eventos. Além disso, mencionaram a importância de promover espaços de maior acessibilidade.

4. Autoavaliação - Docentes

Durante o Quadriênio 2021-2024, 22 docentes estiveram vinculados na condição de professor permanente do POSIH/MIH, dos quais 06 foram descredenciados no período e 16 permanecem vinculados. Dos 06 docentes descredenciados, 02 responderam ao questionário, enquanto todos e todas 16 docentes ativos enviaram os questionários respondidos.

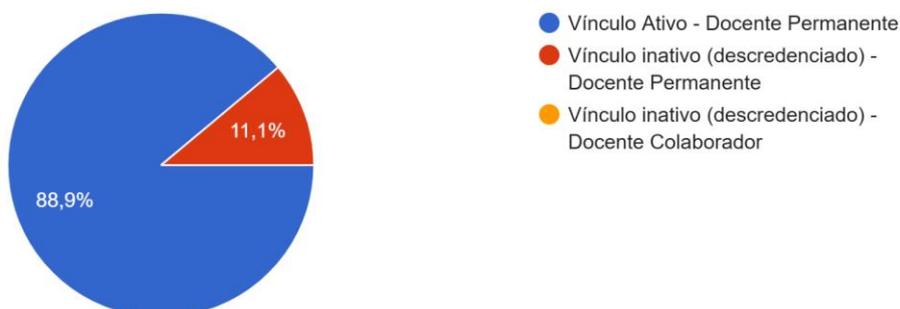
O questionário de Autoavaliação Docentes foi dividido nas seguintes seções: I – Autoavaliação docente, espaço em que docentes avaliam suas práticas acadêmicas e pedagógicas; e a II – Avaliação do POSIH/MIH, para avaliação a respeito da percepção dos docentes em relação ao funcionamento e gestão do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades.

I – Autoavaliação docente

Nesta seção, os docentes avaliam suas ações e nível de engajamento nas atividades do POSIH/MIH.

GRÁFICO 26- Vínculo atual do docente ao POSIH/MIH

26 Condição atual de vínculo ao POSIH/MIH:
18 respostas

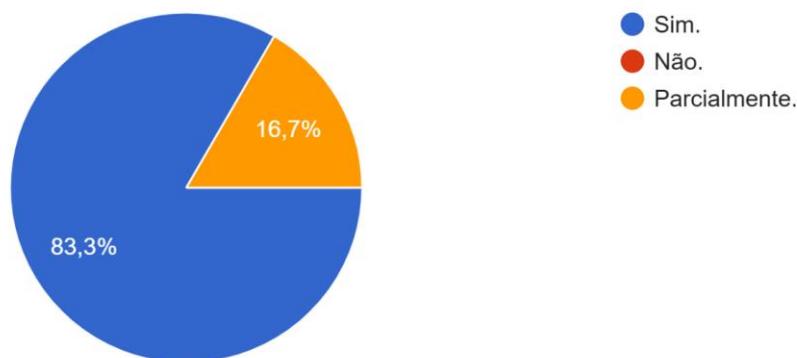


Conforme o Gráfico 26, verifica-se que 88,9% dos entrevistados que responderam ao questionário são docentes permanentes, enquanto 11,11% são docentes não vinculados ao Programa. Nessa etapa de avaliação, participaram 18 docentes, dos

quais 16 pertencem ao quadro permanente do POSI/MIH e 2 são docentes descredenciados.

GRÁFICO 27- Conhecimento do PDI da Unilab

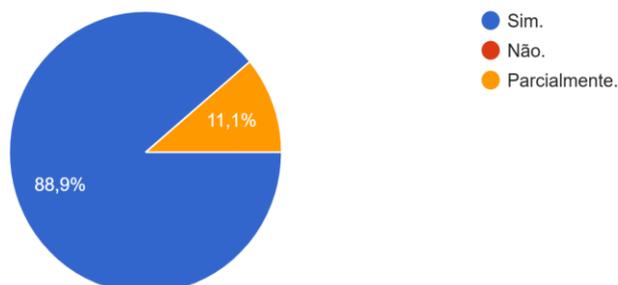
27 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unilab?
18 respostas



No que se refere ao conhecimento do PDI, 83,3% responderam que conhecem e apenas 16,7% responderam que conhecem parcialmente o PDI. O PDI O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento obrigatório para todas as Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil, conforme estabelecido pelo Ministério da Educação (MEC). Na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), o PDI é fundamental para o planejamento e a gestão institucional. Ele orienta o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, assegurando que a universidade cumpra sua missão de promover a integração entre o Brasil e os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). O PDI atual da Unilab, referente ao período de 2023 a 2027, foi aprovado durante a 83ª sessão ordinária do Conselho Universitário (Consuni) em 21 de junho de 2023, e já foi revisado em anos subsequentes 2024 e 2025.

GRÁFICO 28- Conhecimento do PPC e Regimento Interno do POSIH/MIH

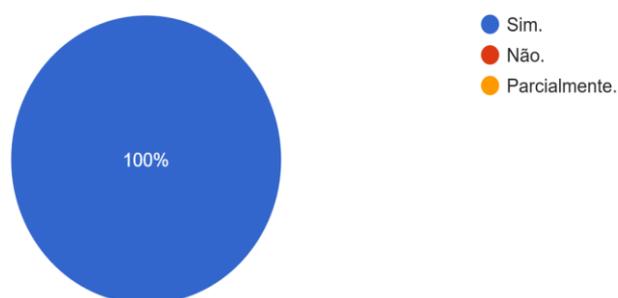
28 Você conhece o Projeto Pedagógico e o Regimento Interno do POSIH/MIH?
18 respostas



O Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) é regulamentado por dois documentos fundamentais: o Projeto Pedagógico e o Regimento Interno, no gráfico 28 ao que se refere a conhecimento dos docentes acerca do projeto pedagógico e regimento interno do MIH, 88,9% docentes conhecem e 11,1% docentes conhecem parcialmente, como observamos de um modo geral os docentes conhecem esses dois documentos normativos.

GRÁFICO 29- Trabalho docente e desenvolvimento estratégico do PPG

29 Seu trabalho como docente contribui para o desenvolvimento estratégico do POSIH/MIH?
18 respostas

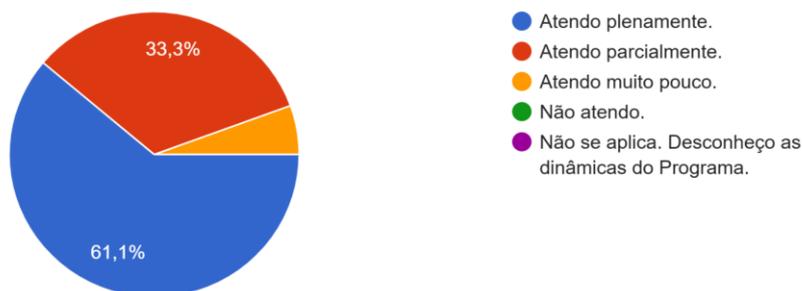


Na questão referente ao trabalho docente e a contribuição para o desenvolvimento estratégico do MIH, 100% dos docentes afirmaram que seu trabalho docente contribui significativamente para esse desenvolvimento, como pode ser observado

no gráfico 29. Os docentes do MIH/Unilab desempenham um papel multifacetado que integra ensino, pesquisa, extensão e gestão, conforme diretrizes institucionais e regulamentações específicas do regimento do programa e de acordo com as diretrizes do Projeto pedagógico do curso.

GRÁFICO 30- Atuação em metas de internacionalização

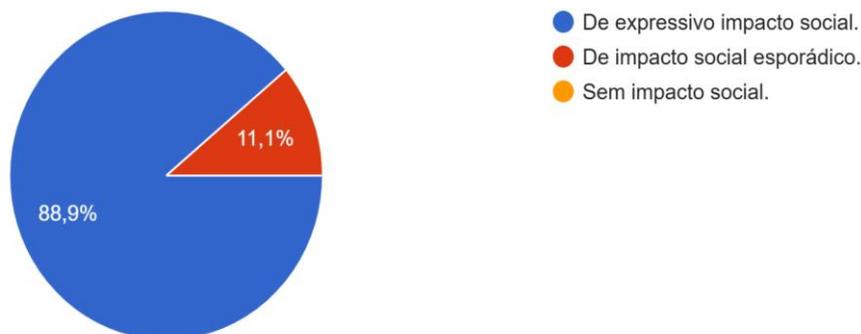
30 Como tem sido sua atuação no POSIH/MIH, levando em conta as metas do Programa de internacionalização, de incremento das publicações e de produção de coautorias e colaborações?
18 respostas



Como podemos observar no gráfico 30 refere-se especificamente a atuação docente no POSIH/MIH, levando em conta as metas do Programa de internacionalização, de incremento das publicações e de produção de coautorias e colaborações. Dos docentes respondentes, 61,1% afirma que sua atuação atende plenamente essa meta, 33,3%, atende parcialmente e 5,6% afirmam atender pouco. Observa-se que, de uma maneira geral, a atual atuação docente no POSIH/MIH está alinhada às metas institucionais de internacionalização, incremento das publicações e ampliação das colaborações acadêmicas. Essa atuação contribui não apenas para a consolidação do programa no cenário nacional, mas também para a formação de pesquisadores(as) capacitados para os desafios contemporâneos da formação no âmbito de cursos de pós-graduação.

GRÁFICO 31- Impacto social

31 Como você avalia o impacto social de seu trabalho junto ao POSIH/MIH?
18 respostas



A maioria (88,9%) afirma que considera expressivo o impacto social de sua atuação, enquanto 11,1% acreditam que o impacto é esporádico. Esses dados revelam um alto grau de envolvimento e percepção positiva da relevância do trabalho docente, demonstrando que a atuação docente tem alcançado resultados significativos na formação acadêmica dos discentes. Entretanto, ainda, uma parcela dos docentes percebe um impacto esporádico do seu trabalho.

Quadro 2 - Ações do trabalho docente junto ao POSIH/MIH com impacto social relevante para a sociedade:

Ações Docentes de Impacto Social
Dedicação a formação de quadros brasileiros e africanos qualificados para assumir responsabilidade na sociedade e no campo da educação.
Atuação na formação de pesquisadores envolvidos com as questões sociocultural, ambientais, comunitárias na pesquisa e extensão.
Participação ativa em orientações, participações em bancas examinadoras daqui e de outros programas de pós-graduação e publicação dos resultados de pesquisas em periódicos Qualis A e B.
Desenvolvimento de pesquisas importantes para o campo da educação e diversidade no território do Maciço de Baturité.

Produção de estudos a utilização de metodologias e material didático no ensino de Língua Inglesa nas escolas de Redenção e Acarape
Desenvolvimento de trabalhos de orientação com foco no desenvolvimento da acessibilidade na educação, na inclusão e acolhimento discente.
Produção Trabalhos que reflitam a contemporaneidade de maneira interdisciplinar. usando as artes, a literatura e a antropologia
Participação no Programa Bolsa Produtividade 2023-2024, Edital BPI/Funcap 04/2022
Contribuição na formação continuada de docentes da EJA dos municípios do Maciço de Baturité, CE (Redenção, Acarape, Aracoiaba, Mulungu, considerando a modalidade de ensino de estudos e pesquisas junto ao POSIH/MIH;
Produção de materiais didáticos para os docentes da EJA da região, resultado da pesquisa e estudos junto ao POSIH/MIH
Ampliação das produções científico-acadêmicas (artigos, capítulo de livros, livros autorais) na área de estudos e pesquisas realizadas, de interesse local e regional.
Contribuição para aumento no interesse da comunidade local/regional da região do Maciço de Baturité, CE pelo POSIH/MIH, a partir das pesquisas e estudos realizados.
Ampliação do apoio e das parcerias institucionais (UFC, UECE, UFPI, UFF) considerando a participação em bancas de mestrado e doutorado, além da supervisão de Estágio de Pós-Doutoramento, palestras, congressos etc.
Formação de gestores culturais e servidores públicos da região do Maciço do Baturité (CE).
Formação continuada de professores da rede pública
Contribuição para análise de políticas e formação de professores com resultados voltados à EREER
Participação no monitoramento de políticas públicas.
Desenvolvimento de docência, orientação de discentes nacionais e internacionais e desenvolvimento de pesquisas na região.
Atuação em projeto de pesquisa voltados para ação afirmativa e envolvo os discentes da pós e da graduação no projeto de extensão África do Joa.

Participação em seleções de mestrado, atividades e seminários com a proposição de GTs e mesas redondas no âmbito do MIH.
Formação de mulheres intelectuais afro ou africanas com incorporação de temas e autoras africanas nas disciplinas do curso, para o cumprimento da lei 10.639.
Contribuição na publicação de livros e e-books com produções dos mestrandos e mestrandas do MIH
Formação de um grupo de pesquisa multi/ inter-cultural/ nacional / étnico/ racial, um espaço de integração concreto Divulgação em espanhol de pesquisas realizadas na Unilab.
Produção de material didático sobre relações de gênero em contextos africanos para escolas do maciço de Baturité com base nas pesquisas da Unilab, inclusive do MIH.
Intervenção com a temática de gênero em eventos na Unilab e escolas do maciço.
Participação em redes internacionais e aproximação as estudantes a essas redes, como é com a participação no seminário Internacional de estudantes da Rede Feminismos cultura e poder.
Participação em comissão organizadora edições da coleção do Mestrado, Ensaios Interdisciplinares.
Publicação de artigos em reconhecidas revistas podem ser consideradas ações de meu trabalho que geraram impactos
Participação na Comissão de organização dos dois Encontros Nacionais do Mestrado Interdisciplinar de Humanidades, a presença na comissão organizadora de algumas.
Participação, como docente internacional, além de docência, tenho ajudado no processo seletivo nos últimos anos além de produção (publicação dos artigos e capítulos dos livros), além de orientação.

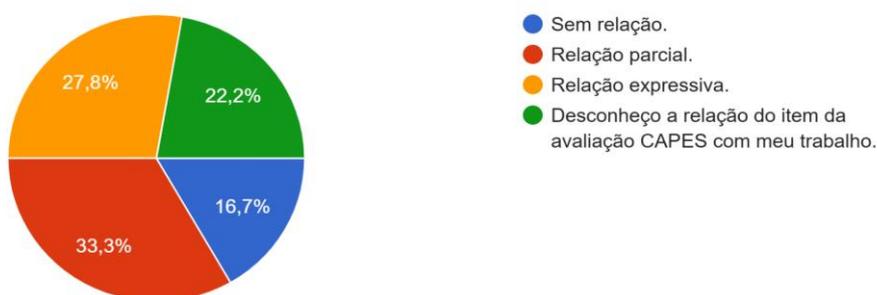
Fonte: questionário de autoavaliação dos docentes

Pode-se observar que no quadro 02 A maioria dos professores destacou ações docentes no âmbito do POSIH/MIH que possuem impacto social relevante. Entre os principais produtos desse trabalho, incluem-se a atuação em projetos de pesquisa, extensão e formação profissional, a capacitação de pesquisadores engajados com

questões socioculturais, ambientais e comunitárias, a ampliação das produções científico-acadêmicas (como artigos, capítulos de livros e livros autorais) e o fortalecimento do interesse local e regional por temáticas de caráter interdisciplinares.

GRÁFICO 32- Inovação tecnológica e empreendedorismo

32 Como você avalia seu trabalho em relação à inovação tecnológica e ao empreendedorismo?
18 respostas

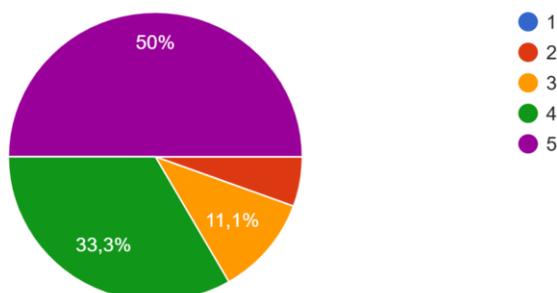


Ao que se refere a questão do como o docente avalia seu trabalho em relação à inovação tecnológica e ao empreendedorismo, podemos observar que 16,7% afirmam que consideram sem relação, 33,3% relação parcial, 27,8% relação expressiva e 22,2% afirmam desconhecer a relação deste item da CAPES com o trabalho que desenvolve. Esses resultados indicam uma heterogeneidade na percepção dos docentes, sugerindo a importância de ações formativas para ampliar a compreensão e a incorporação da inovação e do empreendedorismo no trabalho docente. Além disso, reforçam a necessidade de políticas institucionais que incentivem essa integração entre inovação tecnológica e empreendedorismo, alinhando-se às diretrizes da CAPES e às demandas contemporâneas do ensino e da pesquisa no âmbito acadêmico.

GRÁFICO 33- Atuação em comissões do colegiado

33 Em uma escala de 1 a 5, sendo 5 a nota máxima, que nota você atribuiria quanto a sua atuação em comissões constituídas pelo Colegiado do Programa?

18 respostas

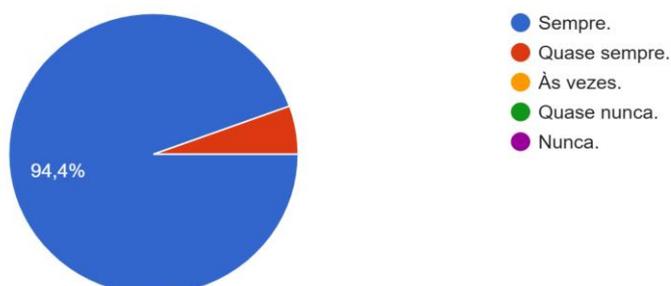


No gráfico 33, encontramos a avaliação dos docentes acerca da atuação em comissões constituídas pelo Colegiado do Programa, 50% dos docentes atribuíram nota 5 (cinco) que é a nota máxima para sua atuação, 33,3% dos docentes atribuíram nota 4 (quatro) atribuíram, 11,1% dos docentes atribuíram nota 3 (três), e 5,6% dos docentes atribuíram nota 2 (dois). O resultado demonstra que a maioria dos docentes percebe sua atuação como positiva, com uma concentração significativa de avaliações máximas (nota 5). No entanto, a presença de notas intermediárias e baixas sugere que pode haver fatores que impactam a participação de alguns docentes nas comissões do Posih/MIH.

GRÁFICO 34- Prazos para entrega de Planos de Ensino e notas

34 Você tem cumprido os prazos estabelecidos para entrega de Planos de Ensino e de notas?

18 respostas

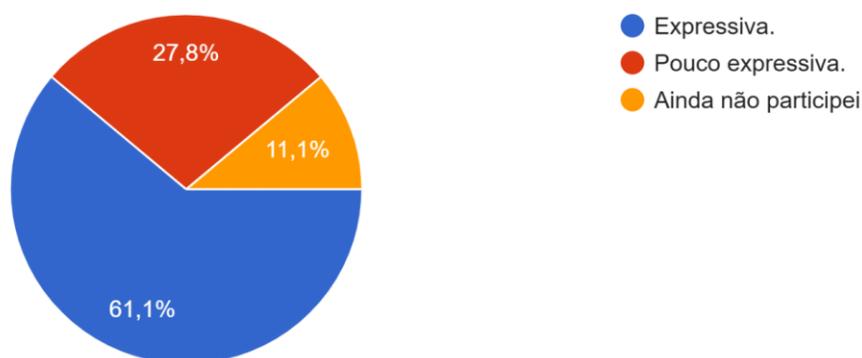


No gráfico 34 que se refere aos prazos estabelecidos para entrega de Planos de Ensino e de notas, 94,4% os docentes responderam que sempre e apenas 5,6%

responderam que quase sempre. os resultados demonstram que a maioria dos docentes está comprometida com a pontualidade e com a organização necessária para o cumprimento dos prazos. A pequena porcentagem que não cumpre os prazos com regularidade pode indicar a necessidade de um olhar mais atento para eventuais dificuldades enfrentadas por esses docentes, seja por sobrecarga de trabalho ou outros fatores que dificultem a entrega dentro do prazo estabelecido.

GRÁFICO 35 - Participação docente em processos seletivos

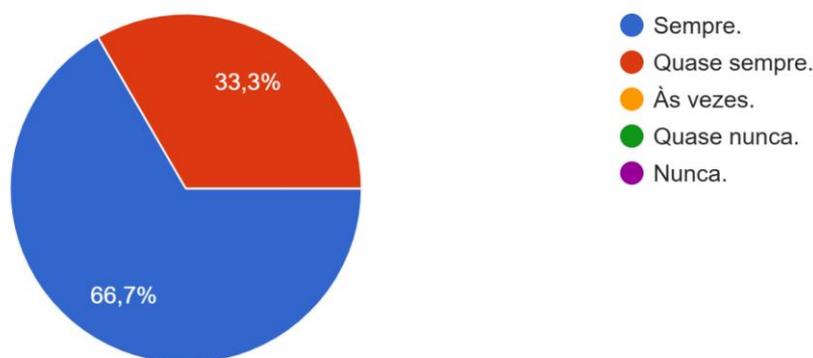
35 Como é sua participação nos processos seletivos do Programa?
18 respostas



No Gráfico 35, a maioria dos docentes 61,1% considera sua participação nos processos seletivos do Programa expressiva, o que indica um bom nível de envolvimento na referida atividade. No entanto, 27,8% afirmam que sua participação é pouco expressiva, e 11,1% que nunca participaram. Esses dados sugerem que, embora a maior parte dos docentes esteja envolvida, há espaço para aumentar a participação dos que estão menos engajados ou ainda não contribuíram, através da indicação de participação nos referidos processos.

GRÁFICO 36- Prazos para agendamento de bancas

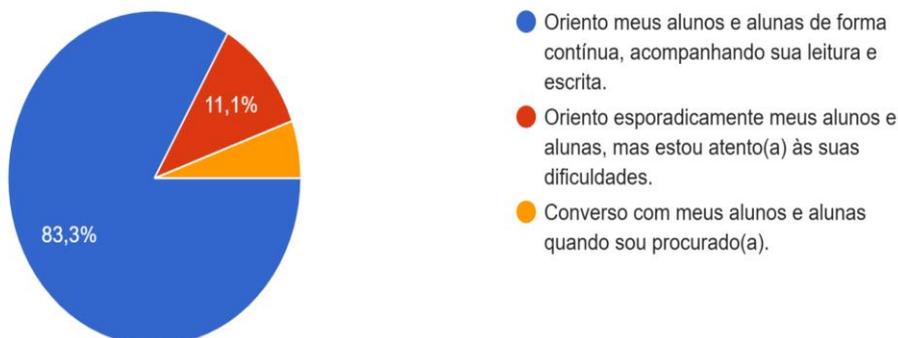
36 Você atende os prazos no que se refere ao agendamento de bancas?
18 respostas



No Gráfico 36, referente ao cumprimento de prazos para o agendamento de bancas, 66,7% dos docentes afirmaram que sempre cumprem os prazos, enquanto 33,3% disseram que quase sempre cumprem. Os dados indicam que a grande maioria dos docentes (66,7%) está comprometida com o cumprimento dos prazos para agendamento de bancas. A pequena parcela (33,3%) indicou que quase sempre cumpre sugere um bom nível de conformidade. No geral, o cumprimento dos prazos é elevado, refletindo organização e comprometimento por parte dos docentes e do programa.

GRÁFICO 37- Orientações

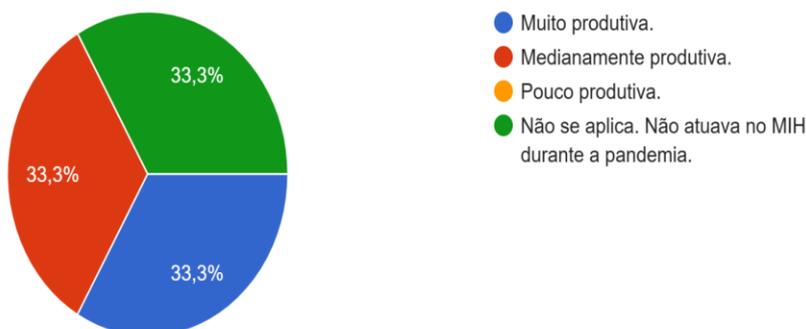
37 Quanto às orientações:
18 respostas



No Gráfico 37, sobre as orientações acadêmicas, 83,3% dos docentes afirmaram que orientam seus alunos de forma contínua, acompanhando a leitura e escrita. 11,1% disseram que orientam esporadicamente, mas estão atentos às dificuldades dos alunos. 5,6% relataram que só conversam com os alunos quando são procurados. A maioria dos docentes (83,3%) demonstra um comprometimento significativo com a orientação contínua de seus alunos. No entanto, uma parcela menor (11,1%) oferece orientações de forma esporádica, enquanto 5,6% interagem com os alunos apenas quando solicitados. Isso sugere que, embora a maioria esteja bem envolvida, há oportunidades para aumentar a regularidade das orientações para serem mais contínuas e produtivas.

GRÁFICO 38- Atuação docente durante o período da pandemia de Covid-19

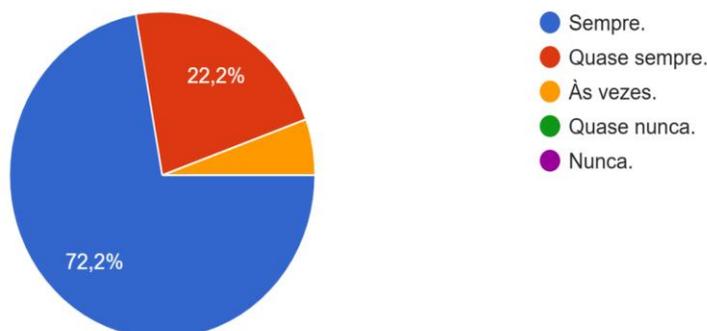
38 Como você definiria sua atuação durante a pandemia de COVID-19, desde a participação em reuniões e comissões até a orientação na pós-graduação e à sua pesquisa individual?
18 respostas



No Gráfico 38, sobre a atuação dos docentes durante a pandemia de COVID-19, 33,3% consideraram sua atuação muito produtiva, 33,3% avaliaram como mediana, e 33,3% afirmaram que não atuavam no MIH durante o período pandêmico. Os dados mostram uma divisão equilibrada nas percepções sobre a atuação dos docentes durante a pandemia: um terço considera sua participação muito produtiva, outro terço considera mediana, e o último terço não teve atuação no MIH. Isso indica que, embora muitos docentes tenham se adaptado bem, uma parte significativa enfrentou dificuldades que impactaram a docência durante a crise sanitária.

GRÁFICO 39- Colaboração com visibilidade do PPG

39 Você tem colaborado com as ações de visibilização do Programa?
18 respostas



No Gráfico 39, referente à colaboração com as ações de visibilização do Programa, 72,2% dos docentes responderam que quase sempre colaboram, 22,2% disseram que quase sempre colaboram, e 5,6% afirmaram que colaboram às vezes. A maioria dos docentes (72,2%) está bastante comprometida com as ações de visibilização do Programa, colaborando regularmente. Uma pequena parcela (22,2%) também contribui, mas com menor frequência, enquanto 5,6% colaboram de maneira esporádica. Isso sugere um bom nível de engajamento, mas com espaço para maior consistência na participação de todos.

*** Publicação de artigos, capítulos ou livros durante o ano de 2024**

A maioria dos docentes apresenta produções acadêmicas relevantes, muitas delas realizadas em colaboração com outros docentes e discentes do programa. Durante o ano de 2024, os docentes realizaram diferentes produções bibliográficas, a saber:

Artigos em Revistas

Dos 18 docentes, apenas 1 mencionou que não publicou nenhuma vez uma vez nesta modalidade.

Anais de Eventos

Dos 18 docentes, a maioria publicou nesta modalidade, pelo menos uma publicação

Livros ou capítulos de livros publicados

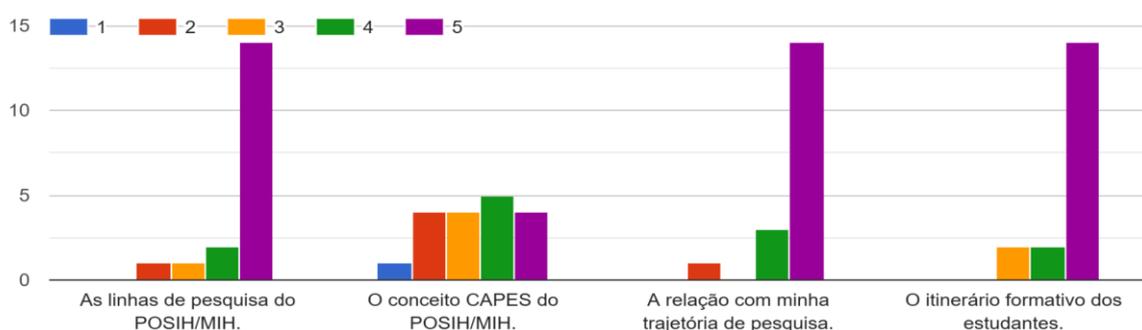
Dos 18 docentes, 18 mencionaram que publicaram pelo menos uma vez nesta modalidade

II - AVALIAÇÃO DO POSIH/MIH

Nesta seção, analisamos a avaliação do POSIH/MIH sob a ótica dos docentes, buscando compreender suas percepções, experiências e reflexões sobre o programa. O objetivo é identificar aspectos que contribuam para seu aprimoramento contínuo, fortalecendo suas iniciativas e elevando a qualidade da atuação institucional.

GRÁFICO 40- Fatores de incentivo ao credenciamento docente no POSIH/MIH

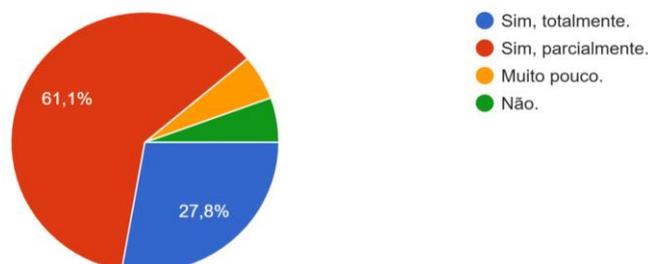
40 Em uma escala de 1 a 5, sendo 5 o fator principal e 1 o fator menos expressivo, indique os aspectos que levaram você a se credenciar como docente do POSIH/MIH:



No Gráfico 40, os dados mostram que a maioria dos docentes (14) se credenciou ao POSIH/MIH devido às linhas de pesquisa e à trajetória de pesquisa. O conceito CAPES foi citado por 5 docentes como um fator relevante e a relação com o itinerário formativo dos estudantes também foi mencionada por 14 docentes. Isso indica que a escolha dos docentes para o programa está fortemente relacionada à adequação das suas áreas de atuação e a proposta formativa do programa.

GRÁFICO 41- Infraestrutura e necessidades do POSIH/MIH

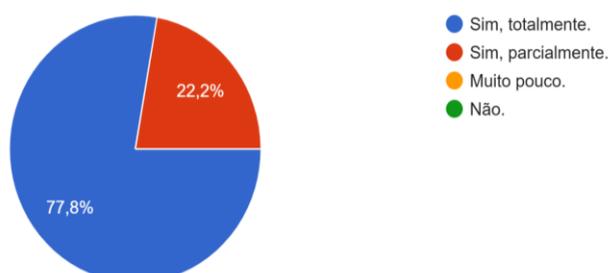
41 Você considera que a infraestrutura da Unilab atende às necessidades do POSIH/MIH?
18 respostas



No Gráfico 41, sobre a infraestrutura da Unilab para atender às necessidades do POSIH/MIH, 61,1% dos docentes responderam que a infraestrutura atende parcialmente, 27,8% afirmaram que atende totalmente, 5,6% disseram que atende muito pouco, e 5,6% responderam que não atende. A maioria dos docentes (61,1%) considera que a infraestrutura da Unilab atende parcialmente às necessidades do POSIH/MIH, sugerindo que há algumas limitações no suporte oferecido. Uma parcela significativa (27,8%) acredita que a infraestrutura atende totalmente, o que indica que, para alguns, as condições são adequadas. No entanto, 11,2% dos docentes (somando os que afirmam que atende muito pouco e não atende) apontam dificuldades, o que pode refletir a necessidade de melhorias nas condições estruturais para atender completamente às demandas do programa.

GRÁFICO 42- Secretaria do POSIH/MIH

42 As suas demandas apresentadas à secretaria do Programa são atendidas?
20 respostas

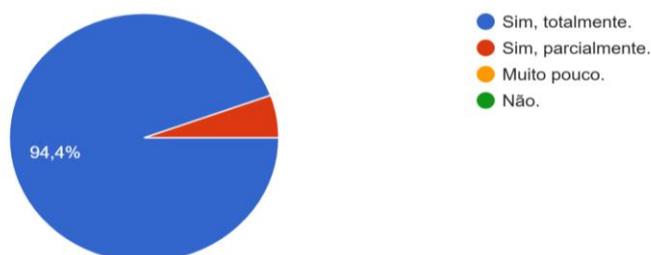


No Gráfico 42, referente às demandas dos docentes apresentadas à secretaria do Programa, 77,8% dos docentes responderam que são atendidas totalmente, enquanto 22,2% afirmaram que são atendidas parcialmente. A maioria dos docentes

(77,8%) considera que suas demandas são atendidas totalmente pela secretaria do Programa, o que indica uma boa capacidade de resposta às necessidades dos docentes. No entanto, 22,2% afirmam que o atendimento é apenas parcial, sugerindo que ainda há espaço para melhorar o suporte oferecido e garantir que todas as demandas sejam atendidas de forma completa e eficiente.

GRÁFICO 43- Coordenação do POSIH/MIH

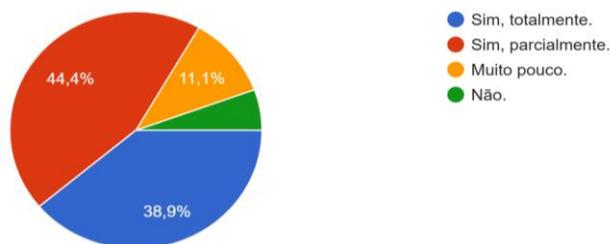
43 As suas demandas apresentadas à coordenação do Programa são atendidas?
18 respostas



No Gráfico 43, sobre as demandas dos docentes apresentadas à coordenação do Programa, 94,4% responderam que são atendidas totalmente, enquanto 5,6% afirmaram que são atendidas parcialmente. A maioria dos docentes (94,4%) considera que suas demandas são atendidas totalmente pela coordenação do Programa, o que indica um alto nível de eficiência e comprometimento da coordenação em responder às necessidades dos docentes. No entanto, 5,6% dos docentes apontam que o atendimento é apenas parcial, sugerindo que ainda existem áreas em que o suporte pode ser aprimorado para garantir a satisfação total de todos os docentes.

GRÁFICO 44- Distribuição da participação em comissões

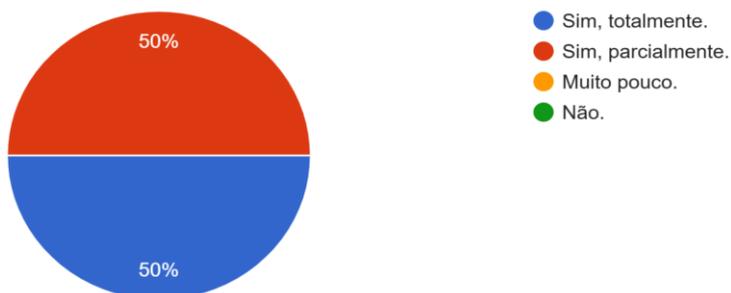
44 Você considera equilibrada a distribuição docente na constituição de comissões internas?
18 respostas



O gráfico 44 indica que 44,4% dos professores considerada que a distribuição de docentes na composição de comissões internas do colegiado é parcialmente equilibrada; outros 38,9% consideram total equilíbrio na distribuição; enquanto 11,1% apontam muito pouco equilíbrio e para 5,6% há desequilíbrio. A percepção geral indica a necessidade de maior engajamento coletivo dos docentes na participação das comissões internas, evitando desequilíbrios que possam levar ao acúmulo de atividades somente em parte do corpo docente.

GRÁFICO 45- Adequação do processo seletivo discente

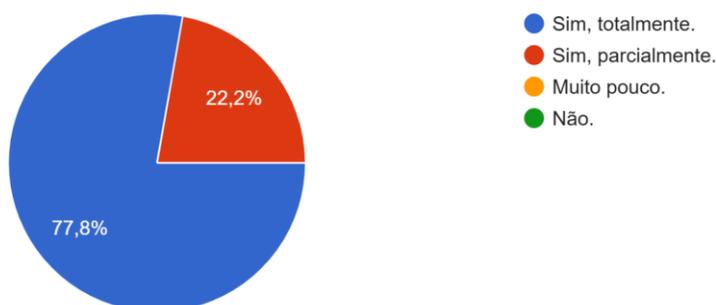
45 Você considera que os processos de seleção do POSIH/MIH têm sido adequados para absorver discentes com consciência das exigências acadêmicas definidas pelo Regimento Interno?
18 respostas



O gráfico 45 indica divisão do corpo docente em relação à adequação do processo seletivo discente com as exigências do Regimento Interno do POSIH/MIH. Índice que destaca a necessidade de revisão dos processos seletivos buscando a adequação do perfil de aprovados às exigências acadêmicas definidas no Regimento Interno do PPG.

GRÁFICO 46- contribuição docente ao trabalho acadêmico discente

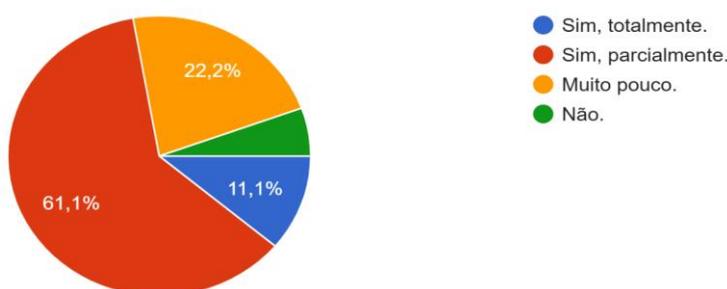
46 Você considera que o POSIH/MIH tem contribuído para ampliar a consciência do trabalho acadêmico discente?
18 respostas



No Gráfico 46, sobre a contribuição do POSIH/MIH para ampliar a consciência do trabalho acadêmico discente, 77,8% dos docentes responderam que sim, totalmente, e 22,2% afirmaram que sim, parcialmente. A maioria dos docentes (77,8%) acredita que o POSIH/MIH tem contribuído totalmente para a ampliação da consciência acadêmica dos discentes, enquanto 22,2% percebem essa contribuição de forma parcial. Isso sugere que, para a maioria, o programa tem um impacto significativo na formação dos(as) estudantes, embora ainda existam áreas a serem melhoradas.

GRÁFICO 47- Bem-estar emocional do docente

47 O POSIH/MIH tem criado ações voltadas ao bem-estar emocional dos docentes?
18 respostas

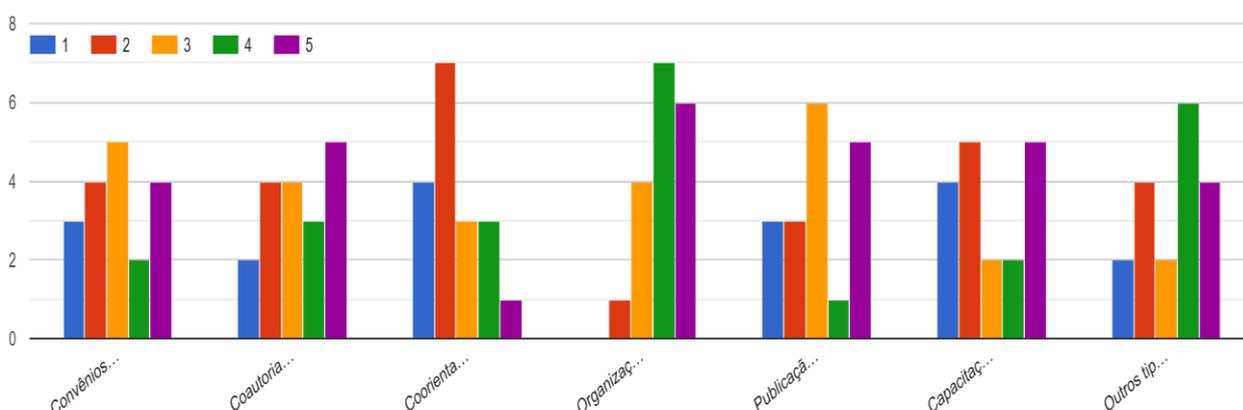


O gráfico 47 aborda a questão sobre se o POSIH/MIH tem implementado ações voltadas ao bem-estar emocional dos docentes. Os resultados indicam que 61,1%

dos docentes consideram que essas ações têm sido realizadas de forma parcial, 22,2% afirmam que as ações são muito limitadas, e 11,1% acreditam que as ações são totalmente eficazes. Os dados sugerem que, embora haja uma percepção positiva quanto à implementação de ações voltadas ao bem-estar emocional dos docentes, a maioria dos respondentes acredita que essas ações são parciais ou insuficientes. Apenas uma pequena parcela considera que as iniciativas são totalmente adequadas.

GRÁFICO 48- Promoção da internacionalização

48 Em uma escala de 1 a 5, sendo 5 a ação principal e 1 a menos expressiva, indique as ações e estratégias que você adota para promover a internacionalização do POSIH/MIH?

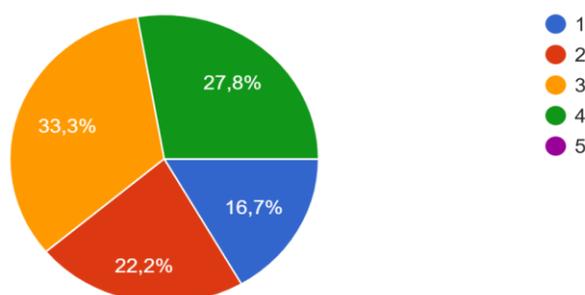


O gráfico 48 apresenta as ações e estratégias adotadas pelos docentes para promover a internacionalização do POSIH/MIH. Entre as respostas, 5 docentes destacaram a realização de convênios internacionais. Outros 5 mencionaram a coautoria de produção acadêmica com pesquisadores estrangeiros. 7 docentes citaram a coorientação de dissertações e teses com pesquisadores de fora do país. Também, 7 docentes apontaram a organização de eventos internacionais ou com a participação de convidados estrangeiros. 6 docentes indicaram a publicação em periódicos ou livros de editoras internacionais. 5 docentes mencionaram a capacitação docente ou a realização de missões em instituições estrangeiras. Por fim, 6 docentes destacaram outros tipos de cooperação, como bancas, pesquisa sanduíche de orientandos, pareceres, entre outros. As respostas indicam uma diversidade de ações voltadas para

a internacionalização do POSIH/MIH, com destaque para a coorientação de dissertações e teses, além da organização de eventos internacionais. Embora um número considerável de docentes também se envolva em convênios internacionais e publicações em periódicos de editoras internacionais, as estratégias que envolvem missões ou capacitações em instituições estrangeiras e outros tipos de cooperação apresentam uma participação mais moderada. Isso sugere que, embora existam diversas iniciativas, há uma concentração nas formas mais acessíveis de colaboração internacional, como publicações e coorientações.

GRÁFICO 49- POSIH/MIH nas redes sociais

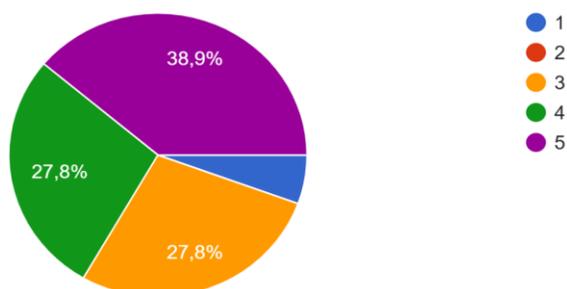
49 Em uma escala de 1 a 5, sendo 5 a nota máxima, qual nota você atribuiu à presença do POSIH/MIH nas redes sociais?
18 respostas



O gráfico 49 demonstra as notas atribuídas pelos docentes à presença do POSIH/MIH nas redes sociais. Desses, 33,3% atribuíram a nota 3, 27,8% deram nota 4, 22,2% atribuíram nota 2, e 16,7% deram nota 1 à presença do MIH nas redes sociais. A análise do gráfico revela que a maioria dos docentes (33,3%) avaliou positivamente a presença do POSIH/MIH nas redes sociais, atribuindo nota 3, sugerindo uma avaliação intermediária. Embora 27,8% tenha dado nota 4, o que indica uma opinião mais favorável, existe uma parcela considerável (22,2%) que deu nota 2, indicando uma percepção menos positiva, e 16,7% deram nota 1, o que sugere uma avaliação negativa. Esses dados apontam uma diversidade de opiniões sobre a eficácia ou a importância da presença do POSIH/MIH nas redes sociais, com uma tendência predominante para uma avaliação média ou ligeiramente positiva.

GRÁFICO 50- Página na internet (site) do POSIH/MIH

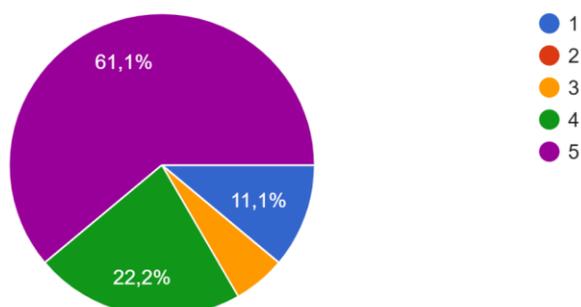
50 Em uma escala de 1 a 5, sendo 5 a nota máxima, qual nota você atribui à página na internet (site) do POSIH/MIH?
18 respostas



O gráfico 50 apresenta as notas atribuídas pelos docentes à página na internet (site) do POSIH/MIH. Desses, 38,9% atribuíram nota 5, 27,8% deram nota 4, 27,8% optaram pela nota 3 e 5,6% atribuíram a nota 1. Os resultados indicam uma avaliação majoritariamente positiva da página na internet do POSIH/MIH, com a maior parte dos docentes atribuindo notas 5 e 4. No entanto, uma pequena parcela (5,6%) avaliou a página de forma negativa, atribuindo nota 1, sugerindo que há pontos a serem melhorados.

GRÁFICO 51- Atuação da secretaria e coordenação durante a pandemia

51 Em uma escala de 1 a 5, sendo 5 a nota máxima, qual sua percepção acerca da atuação da secretaria e da coordenação durante o período de pandemia?
18 respostas

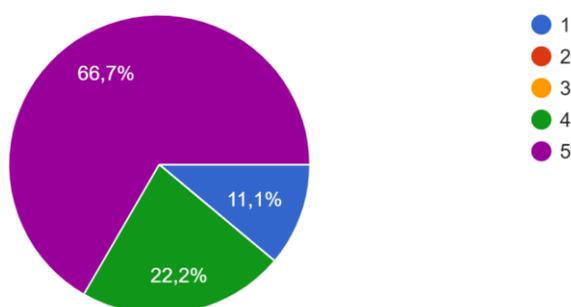


O gráfico 51 apresenta a percepção dos docentes sobre a atuação da secretaria e da coordenação durante o período da pandemia de COVID-19. Desses, 61,1% atribuíram a nota 5, 22,2% atribuíram a nota 4, 11,1% atribuíram a nota 1 e 5,6%

atribuíram a nota 3. Os dados mostram que a maioria dos docentes tem uma percepção positiva sobre a atuação da secretaria e da coordenação no período pandêmico, com 61,1% atribuindo a nota máxima. No entanto, 11,1% dos docentes avaliam negativamente, dando nota 1, o que indica que ainda existem áreas a serem aprimoradas. A distribuição das notas demonstra uma satisfação geral, embora haja alguns pontos de insatisfação.

GRÁFICO 52- Atuação da secretaria e coordenação após o fim da pandemia

52 Em uma escala de 1 a 5, sendo 5 a nota máxima, qual sua percepção acerca da atuação da secretaria e da coordenação após o retorno das a...s presenciais com o fim da pandemia de COVID-19?
18 respostas



O gráfico 52 apresenta a percepção dos docentes sobre a atuação da secretaria e da coordenação após o retorno das atividades presenciais com o fim da pandemia de COVID-19. De acordo com os dados, 66,7% dos docentes atribuíram a nota 5, 22,2% deram a nota 4, e 11,1% atribuíram a nota 1. Os resultados mostram uma percepção amplamente positiva da atuação da secretaria e da coordenação após o retorno presencial, com 66,7% dos docentes avaliando de forma excelente. No entanto, 11,1% atribuíram a nota 1, o que sugere que há algumas críticas ou áreas de insatisfação, embora em menor proporção. A avaliação geral é favorável, indicando um bom desempenho dessas entidades após a pandemia.

GRÁFICO 53- Comparação com o quadriênio anterior

53 Em relação ao quadriênio anterior (2017-2020) você considera que o quadriênio que se encerra em 2024:
18 respostas



O gráfico 53 mostra as opiniões dos docentes sobre a comparação entre o quadriênio anterior (2017-2020) e o quadriênio atual, que se encerra em 2024. De acordo com os dados, 44,4% dos docentes consideram que o quadriênio atual foi mais produtivo para o POSIH/MIH, enquanto 44,4% responderam que não possuem dados suficientes para fazer uma avaliação, pois não atuaram junto ao MIH durante o período de 2017 a 2020. Além disso, 11,1% afirmaram que o quadriênio atual foi menos produtivo para o POSIH/MIH. Os resultados indicam que há uma avaliação dividida sobre a produtividade do quadriênio atual em comparação com o anterior. Quase metade dos docentes (44,4%) considera o quadriênio de 2024 mais produtivo, enquanto outro grupo significativo (44,4%) não possui informações suficientes para fazer essa avaliação. Apenas uma pequena parte (11,1%) acredita que o período atual foi menos produtivo, o que pode refletir dificuldades específicas de cada docente.

*** Sugestão para melhoria do POSIH/MIH no próximo quadriênio (2025-2029)?**

Quadro 3 – Sugestões dos Docentes

O MIH precisa mudar de nome para Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais e Humanas.

Realização de reuniões de colegiado híbridas
--

Melhoria do processo seletivo, incluindo uma revisão do atual edital e parâmetros avaliativos.
O potencial do corpo docente é visível e poder-se-ia até buscar um doutorado. Temos que rever e discutir uma política para que o aluno comece e termine no prazo estipulado pelo Programa.
Buscar criar mais oportunidades de publicação.
Maior articulação do POSIH/MIH (@mihunilab) nas redes sociais (Instagram, , Página (site) e WhatsApp).
Divulgação mais intensa dos estudos, pesquisas, atividades dos docentes do programa POSIH/MIH, internamente e para a comunidade externa (apoio das mídias sociais);
Fortalecimento do programa na efetividade do planejamento estratégico para aumento da nota do POSIH/IH na Capes;
Acolhimento e engajamento dos Pós-Doutorandos ao POSIH/MIH nas atividades acadêmicas, apoio e parcerias institucionais além da supervisão de estágio pós-doutoral.
Maior participação dos docentes do colegiado nas comissões e nas distribuições de tarefas.
Estabelecimento de projetos por linhas de pesquisa para uma melhor convergência da formação dos egressos, conforme a área de concentração do programa, e para delinear com maior precisão os resultados e produções decorrentes das ações do programa
Incentivo para a criação de laboratórios de pesquisa e na aquisição de equipamentos de pesquisa através, especialmente, de maior participação em editais de fomento.
Que os docentes do programa dialogassem mais nas pesquisas individuais. E que construíssem os um tema transversal para os estudos interdisciplinares.
Melhoria da estrutura de estudos para docentes e mestrandas (os)..
Rever os critérios do processo de seleção
Recursos institucionais para eventos e produção bibliográfica.

Temos um público de estudantes que precisa de bolsa para estudar; precisamos laboratórios de computadores para estudantes tbm precisamos de dinheiro para financiar viagens a congressos e para estâncias de pesquisa internacional, ou para trazer pesquisadores de fora. Desde q ingressei no MIH realizei 4 viagens internacionais a 4 países diferentes (México, Argentina, África do Sul e Itália). Mas. Nunca teve apoio financeiro da unilab para realizar essas viagens acadêmicas.

Realização de seleção para ingresso de dois novos docentes para a linha de pesquisa Trabalho, Desenvolvimento e Migrações no intuito de melhorar a distribuição docente às comissões.

Aumento da nota de credenciamento e estratégias para publicação dos docentes e discentes nas revistas estratificadas para aumentar nota do programa e conseqüentemente aprovar curso de doutorado!

Fonte: Questionário de autoavaliação docente

As propostas dos docentes destacam a importância de fortalecer a estrutura do MIH, com foco principal na expansão do corpo docente, a fim de permitir a implementação do doutorado. Este movimento visa consolidar ainda mais a qualidade acadêmica do programa e ampliar as oportunidades para os discentes, refletindo uma visão estratégica para o crescimento e a evolução do curso nos próximos anos.

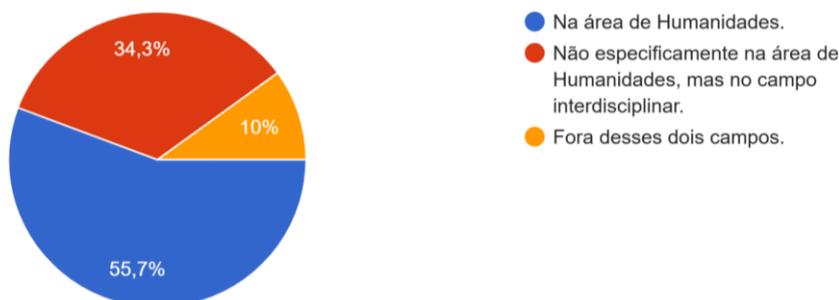
5. Autoavaliação- Egressos

Ao todo, responderam ao questionário de autoavaliação 70 egressos do programa. Os egressos responderam questões referentes aos temas: I – Autoavaliação do egresso, II - Impactos da Pandemia, III - Contribuição do Programa para questões profissionais, IV - Proximidade do egresso com o Programa, V - Publicações, VI - Impactos da Formação.

I - ATUAÇÃO PROFISSIONAL

GRÁFICO 54- Área de atuação após formação no mestrado

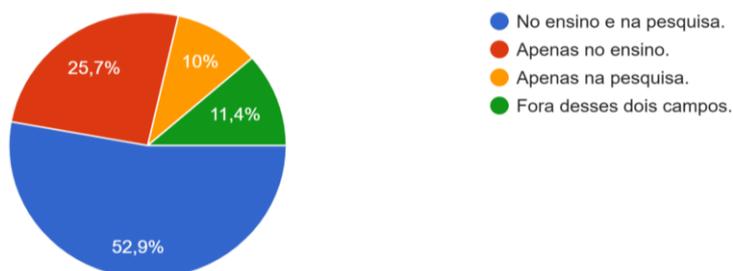
54 Após sua formação no mestrado, você atua ou já atuou:
70 respostas



No gráfico 54, os resultados demonstram que 55,7% dos egressos do programa atuam ou atuaram na área de Humanidades, após a formação. 34,3% atuam ou já atuaram no campo interdisciplinar e 10% fora dos dois campos citados.

GRÁFICO 55- Atuação em pesquisa e ensino após a formação no mestrado

02 - Após sua formação no mestrado, você atua ou já atuou:
55 respostas

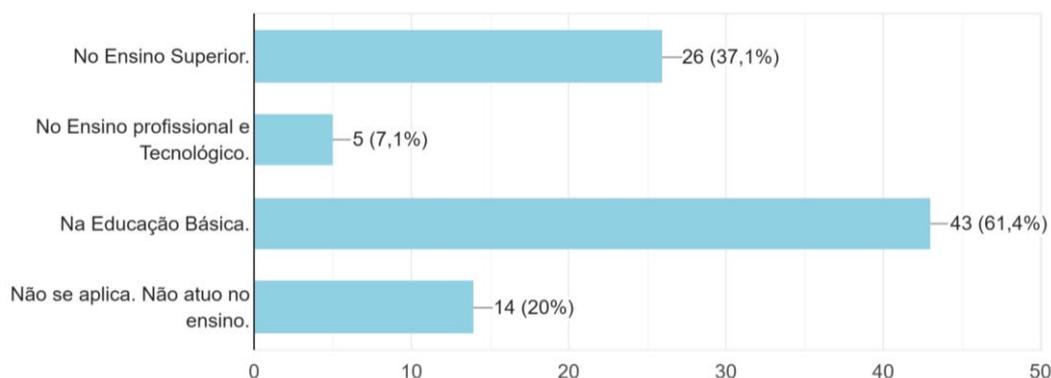


O gráfico 55 demonstra que 52,9% dos egressos que responderam ao questionário, atuam ou já atuaram nos campos de ensino e pesquisa, após a conclusão do

mestrado. Outros 25,7% apenas no ensino, 10% apenas na pesquisa. Enquanto 11,4% dos egressos atuam ou atuaram fora dos dois campos citados.

GRÁFICO 56- Nível de atuação no ensino

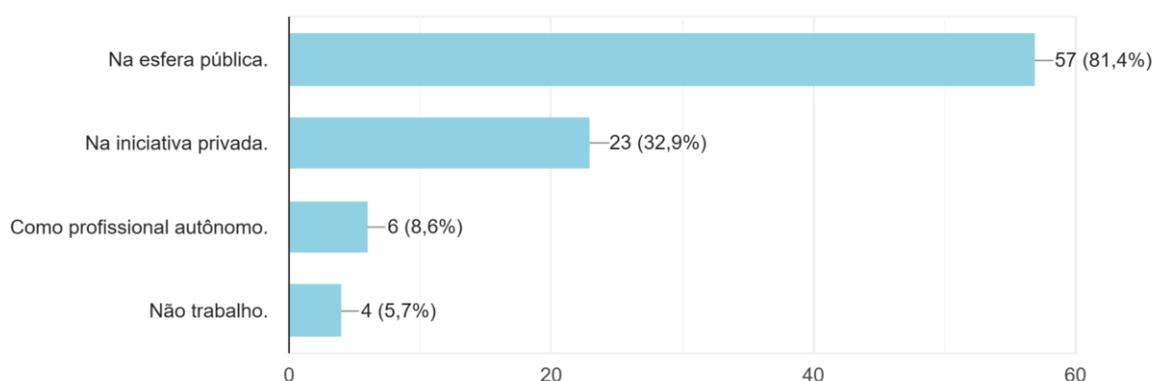
56 Referente à atuação no ensino, após sua formação no mestrado, você atua ou já atuou:
70 respostas



No Gráfico 56, referente a atuação na área do Ensino, os resultados mostram que 37,1% dos egressos atuaram ou atuam no Ensino Superior, 7,1% no Ensino Profissional e Tecnológico, 61,4% na Educação Básica. Já os outros 20% não atuam no ensino.

GRÁFICO 57- Esfera de atuação profissional

57 Referente ao campo profissional, após sua formação no mestrado, você atua ou já atuou:
70 respostas



No gráfico 57, referente à esfera de atuação profissional dos egressos do programa, os dados mostram que 81,7% atuam ou atuaram na esfera pública, 32,9% na

iniciativa privada, outros 8,6% como profissional autônomo e outros 5,7%, não trabalham.

GRÁFICO 58- Condição profissional atual

58 Atualmente:
70 respostas



Referente a presente situação profissional dos egressos, 52,9% está empregado e concursado. Outros 25,7% está empregado, porém não concursado, outros 4,3% está trabalhando como profissional autônomo e 17,1% não está trabalhando.

II - IMPACTOS DA PANDEMIA

*Como você avalia os impactos da pandemia de COVID-19 na sua formação e na sua pesquisa durante o período em que cursou o Mestrado Interdisciplinar em Humanidades?

**Dificultou minha pesquisa já que tive que ficar confinada em Redenção não podendo pesquisar nas instituições que eu queria, além de não ter tido muitas trocas com meus colegas e professores. Por este motivo penso que minha dissertação não ficou com a qualidade que eu pretendia.*

**Considerando o ano do meu ingresso no programa, as medidas de distanciamento estavam mais flexibilizadas e apenas algumas aulas foram remotas, não gerando um grande impacto na formação.*

**O impacto da COVID-19 foi grande em minha pesquisa, uma vez que, inviabilizou a visita in loco em arquivo público.*

**Tivemos sim, problemáticas mas isso não nos impediu de adquirir e compartilhar saberes.*

**A pandemia da COVID -19 teve um impacto negativo na minha formação por ter tido limitações em alguns aspectos, mas isto não impactou a execução da minha pesquisa por ter tido um cronograma de pesquisa bem definido com o orientador.*

**Os impactos da pandemia de COVID-19 na minha formação acadêmica foram positivos, apesar das perdas humanas registradas no mundo todo. Além da questão social de impacto global, o período pandêmico foi o mais produtivo da minha vida acadêmica, pois tive o privilégio de concluir minha dissertação e publicar alguns artigos em revistas científicas. Esse momento desafiador me proporcionou a oportunidade de me dedicar integralmente aos estudos e à pesquisa, permitindo um*

aprofundamento teórico e o desenvolvimento de uma produção acadêmica mais consistente.

**A pandemia chegou quando eu estava na metade da minha pesquisa. Antes, eu tinha um lugar adequado para os estudo e equipamentos (sala da pós graduação), então durante a pandemia me atrasei, pois estava dividindo o único notebook de casa, com o meu esposo. A rotina com as crianças também foi complicado. Isso tudo fez com que o prazer de pesquisar fosse dando lugar ao medo e angústia: foi um escrita sofrida. No final as coisas deram certo, pois minha orientadora cedeu o mini notebook e eu conseguir finalizar o curso, (após pedir uns meses de prorrogação). Durante a defesa, até me animei pra entrar logo no doutorado, mas estava muito desgastada psicologicamente e optei em adiar esse momento. Mas estou tentando, esse ano espero conseguir.*

**O período que cursei o MIH não foi atingido pela pandemia.*

**Foi desafiador, mas com determinação é muito empenho, sob a orientação valiosa de meu orientador pude concluir com sucesso.*

**Não estava na pandemia quando terminei*

**Sendo a minha pesquisa com atuação no campo, a pandemia impediu que ela fosse realizada presencialmente e os resultados poderiam ter sido diferentes.*

**A pandemia foi um desafio para todas as áreas da nossa vida. Na pesquisa e no mestrado não foi diferente. Aprendemos novos jeitos de fazer e produzir conhecimento. Um desafio superado.*

**O impacto é grande, porque foi momento de calamidade, sofrimento e depressão. Isso afetou meus estudos, principalmente, a escrita da dissertação.*

**Houve uma reorganização da vida e não estávamos preparados para isso, então, dá adaptação aos novos formatos de ensino e pesquisa à consolidado dos mesmos tivemos que nos desafiar ao novo e continuar avançando.*

**Após pandemia de COVID-19 não impactou na formação acadêmica, contudo a pesquisa e o trabalho de campo foi bastante afetado.*

**Gerou grandes desafios, mas não foram suficientes para atrapalhar excessivamente a minha vida acadêmica e profissional.*

**Não interferiu, pois concluí o mestrado antes do início da pandemia.*

**As dificuldades foram inúmeras, pelo processo de adaptação abrupto com o isolamento social ocasionando pela pandemia, mas que com a ajuda e colaboração dos professores conseguimos concluir com êxito as componentes curriculares. O pior agravante foi ocasionando principalmente pela problemática de implementação da bolsa de mestrado pela comissão de bolsa e a ingerência do antigo coordenador, Antônio Vieira. Que só após um ano de fato e direto tive a bolsa implementada.*

**Ingressei durante a transição para o retorno presencial, e com isso percebia as pessoas ainda muito tensas e eu particularmente estava muito desconcentrada e com problemas de memória, porém tanto os professores quanto a Coordenação compreendiam o cenário preocupante e souberam conduzir as aulas sem prejuízos.*

**Iniciei a pós-graduação em um período pós pandemia, mas ainda com resquícios das mudanças e o uso da etiqueta de segurança biosocial, de forma que não sofri grandes impactos em minha formação.*

**Foi muito impactante negativamente. Perdi um irmão e faço terapia.*

**No período de covid 19, os estudantes sofreram porque tiveram aulas online, acredito que sem poder ter acesso a biblioteca e sala de aulas isso influenciou*

bastante na produção. Tem muitos estudantes sem bolsa isso acabou deixando mais os estudantes em situação de vulnerabilidade.

**Posso afirmar que impactou, pois impossibilitou um diálogo mais aprofundado em cada disciplina e na pesquisa. Mas que o ensino não perdeu sua qualidade e se adequou de acordo com a realidade naquele período.*

**A pandemia de COVID-19 impactou sobre maneira todas as camadas da sociedade e na educação não seria diferente. Apesar das dificuldades e dos desafios acredito que o corpo docente soube trabalhar de modo satisfatório para minimizar o distanciamento dos alunos*

**A pandemia teve um impacto bastante negativo na minha pesquisa e na minha formação durante o mestrado. Estava realizando as entrevistas da minha pesquisa em outro Estado (São Luís - MA) e esse processo se deu justamente nos primeiros dias em que se iniciou o lockdown e o fechamento dos aeroportos, não consegui concluir minhas entrevistas de modo presencial e tive que retornar antes do prazo estipulado. Além disso, o impacto do confinamento e da situação social de calamidade pública para minha saúde mental foi bastante significativa, de maneira que precisei solicitar o adiamento da minha defesa. O processo de escrita se deu em meio ao caos social que vivenciamos na época, agravados ainda mais pela ação ou falta de ação política do então presidente que, infelizmente, nos governava. Não há como negar que todo esse contexto não tenha impactado de modo negativo no resultado final da minha dissertação e na minha formação acadêmica. Porém, somos capazes de nos adaptar as realidades mais diversas e apesar das circunstâncias a etapa do mestrado foi concluída com bastante êxito e com indicação de publicação feita pela banca.*

**Mesmo com a pandemia ocorrendo, não tive grandes prejuízos quanto a minha formação e sempre estive segura no processo de mestrado.*

**Cursei o Mestrado antes da pandemia de COVID-19.*

**Durante a pandemia a dinâmica do remoto até contribuiu, particularmente falando, tendo em vista a distância do meu município de origem e a universidade. Desse modo, a dinâmica das aulas virtuais até favoreceram bastante.*

**Os sujeitos da pesquisa foram pessoas idosas, que foram diretamente impactadas pela pandemia de COVID-19. Esse cenário resultou em uma diminuição significativa no número de participantes da pesquisa, já que muitos idosos, especialmente das zonas rurais.*

**Acredito que as aulas no modelo remoto impactaram no processo formativo. Penso que as aulas presenciais teriam agregado mais nos meus conhecimentos.*

** Meu curso foi desenvolvido antes do agravamento/ isolamento social, de forma que não senti os impactos.*

**Não interferiu.*

**Muito difícil nas estratégias de pesquisa presencial*

**A pandemia trouxe mudanças no formato de ensino, na interação entre as pessoas, o que dificultou alguns acesso a pessoas idosas, por exemplo, outras faleceram (foram sujeitos da pesquisa do mestrado, e eu continuava em contato com esses para futuras pesquisas); tudo isso fez com que eu parasse para revisar projetos e a verdade é que ando meio parada nesse sentido de seguir com a pesquisa, apesar do meu campo está mais "rico".*

**Em termos da pesquisa, a pandemia não teve nenhum impacto negativo. Mas em termo de afetividade com colegas e professores teve um impacto muito negativo, não houve aquele dialogo vivo, e isso me fez sentir, depois de terminar o mestrado, como se não estudasse o mestrado na Unilab, pois tudo foi online.*

**Não se aplica. Concluí minha pesquisa alguns anos antes da pandemia.*

**Interação com a turma*

** Concluí o mestrado antes da pandemia.*

**Acredito que os impactos foram significativos, tendo em vista que precisei limitar o campo de pesquisa.*

**Eu defendi um mês antes da quarentena.*

**O período pandêmico trouxe muitas implicações no contexto educacional de um modo geral. Logo quando entrei no programa com três semanas de aula presencial, tivemos que entrar em isolamento social devido a COVID-19 por normas estabelecidas pelo governo como método de prevenção do vírus. Nos deparamos com quebras de expectativas em vivenciar uma experiência tão enriquecedora de cursar as aulas de modo presencial e com um contato mais próximo com os/as professores do programa. Ressalto que os professores sempre estiveram muito participativos e acolhedores diante de um cenário tão desafiador para todos/as. A pandemia trouxe muitas implicações com o tempo de finalização da pesquisa e ida e na minha realização da pesquisa de campo.*

**O período de pandemia afetou, sem dúvidas, algumas disciplinas que cursei no mestrado, pelo regime remoto não permitir interação direta e pessoal com a minha turma e com os professores, fato que prejudicou um pouco o apoio mútuo. Porém, apesar das restrições estabelecidas e necessárias naquele momento, o aproveitamento e aprendizado foi o melhor possível.*

**A pandemia ocasionou atraso na realização da pesquisa. Necessitei prorrogar por 3 meses para concluir.*

**Foi desafiador, mas ao mesmo tempo consigo ter oportunidades de aprendizado acadêmico que na altura o MIH me oferecia.*

**Terminei o mestrado interdisciplinar em humanidades antes do início da pandemia de covid-19.*

**Foram desafiadores, mas estimulantes para nova realidade do Ensino à Distância e atuação e resignificação do fazer/saber acadêmico referente a pesquisa.*

**Pensei que seria pior, mas tirando as aulas remotas deu para desenvolver bem a pesquisa.*

**O ingresso ocorreu após o período. Portanto, não afetou em nenhum aspecto. Durante este período, a pandemia não me afetou diretamente, pois ainda não estava cursando o mestrado.*

** Foi bem desafiador, na minha aldeia principalmente por ser ruim de área. Mas tudo deu certo com a ajuda dos professores e colegas, além do esforço próprio.*

** Foi muito impactante e decepcionante cursar o mestrado online. Eu sonhava com os novos contatos, novos professores, novas colegas e isso aconteceu remotamente deixando a sensação de que muito ficou faltando.*

** Conclui em 2019. A pandemia foi um momento muito difícil principalmente no viés econômico.*

**Meu mestrado foi durante a pandemia, e diversas vezes pensei em desistir pois, estava passando por momentos deveras complicado. No entanto, tive o apoio de docentes que fizeram com que eu não desistisse do programa.*

**Foi pesada e tensa. Condições favoráveis para instabilidade psicológica que tive e que condicionou a pesquisa.*

**Foi extremamente prejudicial tanto acadêmica quanto profissional e pessoal.*

**Não tive impacto considerado extremamente negativos. Apenas precisei adaptar e analisar a forma como a pesquisa precisava ser realizada. Estávamos em um processo pós pandemia que poderia sim ter influências no processo. No entanto, esse período também estimulou o desenvolvimento de novas metodologias de pesquisa, o aprimoramento de habilidades digitais e uma reflexão mais profunda.*

**Impactos negativos, sobretudo no que diz respeito as dificuldades de contato pessoal com os professores, orientador e com espaço da biblioteca.*

**A pandemia foi um momento muito delicado para todos nós, do ponto de vista da minha formação ela afetou no que diz respeito a pesquisa de campo da minha dissertação.*

**A pandemia foi um desafio para a realização da minha, tanto em fatores acadêmicos como pessoais, todavia, foi através desse processo que muitos caminhos emergiram e potencializaram a pesquisa.*

**Minha formação foi anterior a pandemia.*

**Não teve impacto na pesquisa, não interferiu.*

**A pandemia da COVID 19 teve impactos negativos na pesquisa e no processo de formação, visto que não tivemos aulas em sala de aula e não houve a interação esperada com os colegas e professores do curso.*

**Causou dificuldades, principalmente por ocasião da minha defesa online.*

**A pandemia de Covid-19 se deu após a minha conclusão no Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (defesa em janeiro de 2018).*

** Afetou a minha pesquisa de campo, pois foi no ano que entrei no mestrado.*

**Nenhuma. Uma vez que no momento em que fui aprovado (entrada em 2022) na seleção no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Humanidades (MIH/POSIH) a sociedade brasileira já estava no processo de saída do isolamento social para a socialização em sociedade (com o uso de máscaras e as recomendações da OMS).*

Fonte: questionário de autoavaliação de egressos

III - Contribuição do Programa para as Questões Profissionais

GRÁFICO 59- Contribuição do POSIH/MIH para inserção no mercado profissional

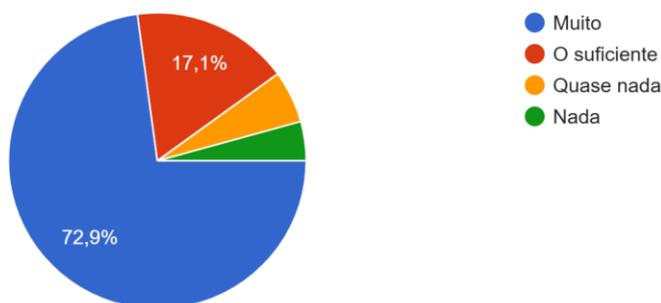
59 Em que medida apenas ter concluído o mestrado no POSIH/MIH da Unilab contribuiu para a sua inserção no mercado profissional?
70 respostas



No gráfico 59, 71,4% dos egressos que responderam ao questionário afirmam que o mestrado do POSIH/MIH contribuiu muito para sua inserção no mercado profissional. 12,9% afirmam que a contribuição foi de quase nada, 5,7% que contribuiu nada e 10% assinalaram não se aplica, pois após a conclusão do mestrado seguiram para o doutorado.

GRÁFICO 60- Contribuição do programa para diferentes etapas profissionais

60 Em que medida ter concluído o mestrado contribuiu para seu desempenho em diferentes etapas profissionais, como realização de concurso...lsas de pesquisa, ensino ou inovação tecnológica?
70 respostas



O gráfico 60 demonstra que, 72,9% dos egressos do programa, que responderam ao questionário, afirmam que a conclusão do mestrado contribuiu muito para as diversas etapas profissionais, como concursos, pesquisas e inovação tecnológica. Outros 17,1% afirmam que essa conclusão contribuiu o suficiente, 5,7 afirmam que a contribuição foi de quase nada e 4,3% dos egressos, afirmam não significou contribuição alguma.

IV - Proximidade do egresso com o Programa

GRÁFICO 61- Proximidade com o programa após a conclusão

61 Você mantém alguma relação com o POSIH/MIH ou com o (a) seu (sua) orientador (a)?
70 respostas



O gráfico 60 pauta a manutenção das relações de proximidade com o programa e com o(a) orientador(a), 42,% dos egressos responderam que se mantém próximos ao programa e ao orientador, participando de Grupos de pesquisa e outras atividades acadêmicas, promovidas pelo próprio orientador. Outros 17,1%, se mantêm próximos ao programa através da participação em atividades acadêmicas e grupos de pesquisa, promovidos por outros docentes do programa e outros 40% não mantêm relação de proximidade com o programa, com o orientador ou outros docentes.

V- Publicações

27 egressos indicaram a publicação de artigos, capítulos de livros ou em anais de eventos durante o ano de 2024.

VI - Impactos da Formação

***Considerando a formação no POSIH/MIH, como você avalia o impacto social de sua atuação profissional?**

**Positiva*

**Positiva*

**O POSIH/MIH prepara seus alunos para o mundo profissional, acadêmico e da pesquisa tornando-os profissionais de excelência pois a sua formação é muito baseada não só no aprendizado de grandes autores, pensadores, pesquisadores, mas também faz o discente refletir sobre o mundo ao seu redor. Portanto este mestrado tira o aluno da sua "caixinha" e o traz para refletir sobre o mundo, as causas de suas mazelas e vitórias. Tudo isto traz transformações para o social.*

O mestrado me possibilitou uma experiência incrível no campo da pesquisa, essa experiência me dotou de práticas e ferramentas que continuo utilizando no meu campo de atuação no ensino básico, na tentativa de promover/desenvolver a qualidade do ensino público.

**Excelente, pois me abriu portas para o mercado de trabalho na área de Ciências Humanas.*

**O impacto social da minha atuação profissional, pautado na interdisciplinaridade, está diretamente relacionado à preocupação com a História e a Educação nas sociedades contemporâneas. Isso se deve ao fato de que ambas as áreas do conhecimento são fundamentais para a estrutura social, influenciando o funcionamento do Estado, das famílias e das escolas, além de contribuir para a construção e manutenção das relações humanas no tempo e no espaço. A interconexão entre História e Educação permite uma compreensão mais ampla dos desafios sociais, culturais e políticos, promovendo uma formação cidadã crítica e reflexiva.*

**O MIH foi muito importante na minha vida, pois o mercado educacional esta cada vez mais concorrido e ter uma formação assim é um diferenciado. Gostaria que houvesse um doutorado nessa área no MIH, assim poderíamos seguir essa linha e seria de grande ajuda nos concursos públicos permanecer nas linhas de pesquisa. Ainda estou seguindo o caminho da interdisciplinaridade, pois estou fazendo mais uma especialização na área: Especialização em Língua Portuguesa e Matemática numa perspectiva transdisciplinar- IFRN. Como estou em sala de aula, as pós me ajudam muito a ser uma docente com um olhar mais aguçado nas dificuldades nos alunos e sempre olhando o problema na sua amplitude.*

**Após cursar o MIH, percebi que minha desenvoltura profissional tornou-se mais articulada junto ao grupo de professores e alunos. As consequências das leituras e trocas de vivências entre os cursistas no mestrado foi primordial para o encaminhamento profissional, como também para a continuidade do percurso acadêmico que pretendia alcançar.*

**Avalio de grande impacto positivo em minha vida profissional*

**Avalio de forma muito positiva pois logo em seguida ingressei no doutorado na universidade de São Paulo também na área interdisciplinar*

**O mestrado acrescenta muito no desenvolver das atividades profissionais, pois amplia o olhar sobre a realidade na sociedade em que vivemos,*

**De grande relevância.*

** Avalio de positivo e recomendo muito, pois o programa é de muita importância.*

** A conclusão do mestrado ampliou minha visão sobre o papel da educação na transformação social, permitindo-me atuar de forma mais crítica e reflexiva. O conhecimento nos mobiliza, e compreender as questões geradoras da pesquisa a partir de estudos científicos e da vivência no campo não apenas impulsiona o crescimento profissional, mas também promove um amadurecimento sobre os dados e fatos pesquisados. Como professora, minha prática pedagógica tornou-se mais embasada, incentivando nos alunos o pensamento interdisciplinar e a construção do conhecimento de forma significativa. Além disso, minha pesquisa e atuação contribuem para a valorização da educação como instrumento de mudança, impactando não apenas a sala de aula, mas também a comunidade em que estou inserida*

**A formação no POSIH/MIH, por ser um programa de mestrado interdisciplinar em humanidades, tem um impacto social profundo na minha atuação profissional, pois me proporciona uma visão ampla e crítica das questões sociais, culturais e políticas que permeiam o contexto em que atuo. Essa abordagem interdisciplinar permite compreender a complexidade dos problemas contemporâneos e buscar soluções inovadoras e contextualizadas, promovendo um trabalho mais ético e comprometido com as necessidades reais da sociedade. A capacidade de integrar diferentes áreas do conhecimento, como antropologia, história, sociologia, pedagogia e artes, fortalece minha atuação ao possibilitar a reflexão sobre as questões humanas e sociais, contribuindo para o desenvolvimento de projetos e ações que visam o bem-*

estar coletivo, a promoção da justiça social e a valorização da diversidade cultural. Dessa forma, a minha atuação profissional não se limita a uma resolução técnica, mas busca sempre o impacto positivo, transformador e inclusivo para a comunidade.

**O mestrado me permitiu uma formação mais crítica com um olhar interdisciplinar sobre outras questões.*

**Ótima*

**Contribuiu para a consolidação de conhecimentos necessários para o ingresso no doutorado e, posteriormente, aprovação em concurso público.*

** Excelente*

**Muito significativa.*

**Hoje eu possuo uma outra visão das questões sociais, principalmente por ser advogada, professora universitária e mediadora judicial. As ideias se conectam com um teor voltado aos valores humanitários e não somente na letra fria da lei. Depois da experiência no Mestrado Interdisciplinar em Humanidades sou outra profissional na educação, valorizando as metodologias ativas e conseguindo superar os modelos tradicionais de educação, trazendo inovações de aprendizagem e leveza no dia a dia da sala de aula.*

**Muito, especialmente no diálogo com os professores da áreas na construção das ações pedagógicas na escola.*

**Considero positiva e significativa.*

**É de grande valia no meu cotidiano de profissional da educação.*

**A minha avaliação quanto a minha formação no PISIH/MIH de bom, o impacto social de minha participação em área profissional, está mais voltado a interdisciplinaridade, foi muito bom as leituras de diferentes autores isso foi muito bom, as experiências que tive colegas da minha turma durante o curso foi muito bom, minha lamentação é quanto aos docentes, que sejam mais humanos, e precisam lembrar da essência da nossa universidade, a sua particularidade e sua diversidade.*

** O mestrado em Humanidades me possibilitou desenvolver uma compreensão mais ampla e crítica sobre as dinâmicas sociais, culturais e históricas que influenciam a sociedade. A partir dessa formação, minha atuação profissional passou a ser pautada por uma visão mais humanizada e interdisciplinar. Possibilitando minha melhor atuação como docente.*

**O mestrado em Humanidades pela UNILAB permitiu meu ingresso como professor temporário na EEMTI Professora Telina Barbosa da Costa em maio de 2023 e a renovação de meu contrato até janeiro de 2025. Os conhecimentos adquiridos e a titulação foram decisivos no processo de seleção para a referida escola estadual.*

**A formação no MIH me proporcionou uma excelente base acadêmica e profissional, além de um grande crescimento pessoal. Meus professores e, principalmente, meus orientadores e coorientadores foram profissionais altamente competentes, tanto do ponto de vista teórico quanto metodológico. No entanto, mais do que isso, mostraram-se extremamente humanos e compreensivos em relação às realidades sociais dos discentes. Tenho levado essa forma de relação interpessoal para minha vida profissional, o que tem gerado resultados muito positivos.*

**Muito boa. Contribuí bastante para meus conhecimentos técnicos e reflexivos*

**Minha formação teve um impacto significativo para consolidar os estudos sobre meu objeto de pesquisa, aprimorando-os e aprofundando-os, e e melhorar a abordagem das temáticas desenvolvidas em minha dissertação contribuindo, deste*

modo, para o aperfeiçoamento didático-pedagógico junto às minhas práticas educativas na escola pública onde atuei nos últimos anos.

**Muito importante. Pois, a sociedade civil como um todo, beneficia-se com o retorno e a contribuição que os profissionais formados dão à população.*

**O mestrado possibilitou novos conhecimentos e um aprofundamento sobre minha pesquisa, o envelhecimento dos trabalhadores rurais. Durante esse processo, pude explorar de maneira mais detalhada as condições de vida dos idosos rurais, suas dificuldades e as políticas públicas voltadas para campesinato em área de reforma agrária. Além disso, tive a oportunidade de compreender melhor os aspectos culturais, sociais e econômicos que influenciam o envelhecimento no contexto rural.*

**O mestrado contribuiu com a ampliação dos meus conhecimentos e influenciou no meu trabalho, pois sou formadora de professores da Educação Infantil e a minha pesquisa reverbera no meu ambiente de trabalho.*

**Creio que melhorei meu desenvolvimento profissional a partir do mestrado. Penso que contribuiu na minha formação enquanto professor, o que corrobora para o processo de ensino-aprendizagem com os estudantes da educação básica. positivo.*

**O mestrado me influenciou na forma em como atuar na sociedade e no mercado de trabalho, me abriu muitas possibilidades como professora e me fez compreender contextos históricos, sociais e culturais.*

**Considero a formação muito positiva especialmente em termo epistemológico. Lhe possibilita uma leitura mais "integral" dos fenômenos. E para mim isso que mais importa numa formação de área humana. E isso está tendo um impacto muito positivo no meu doutorado, nas minhas pesquisas e projetos intelectuais futuros. Porém, em termo de emprego, esta formação não ajuda muito devido a falta de reconhecimento dessa área no mercado do trabalho. Pois o mercado exige mais*

formação disciplinar numa só área. Isso, para pessoa, como eu, que quer construir uma carreira intelectual, pode não ser muito estressante, pois a interdisciplinaridade tem um valor intelectual incomensurável. Mas para quem tem mais inclinação a uma carreira simplesmente empregatício, essa formação interdisciplinar pode servir nada para ele.

* Estou professor efetivo de sociologia no ensino médio da rede estadual de Alagoas. Trabalho em uma escola de tempo integral de 9 horas. O currículo alagoano tem seguido a política neoliberal de flexibilização curricular, o que tem exigido dos professores e professoras um jogo de cintura exaustivo para se adaptar a componentes que se distanciam de sua formação disciplinar ou que têm uma proximidade muito superficial e utilitária. A minha saída diária para lidar com essas demandas se dá através da interdisciplinaridade, mesmo que de forma crítica, pois, nessa conjuntura, o trabalho "interdisciplinar" tem representado uma drástica redução de carga horária das componentes do currículo básico. Muitos de nós estamos em 2 ou 3 instituições para fechar carga horária. Tenho tido certa facilidade para trabalhar de forma conjunta com outras áreas, o que às vezes traz benefícios na lida pedagógica e se reflete na aprendizagem discente. O planejamento por área ou entre áreas na instituição em que trabalho recebe muita resistência, mas é evidente como quase sempre o trabalho conjunto faz mais sentido entre os estudantes. Entretanto, a interdisciplinaridade nesse contexto acaba se curvando à lógica utilitarista, pragmática, principalmente nas séries de médio técnico profissionalizante. Inclusive, é uma orientação constante da SEDUC. No fim das contas, saber disso, seja na reflexão sobre minha atuação, na adoção de estratégias de trabalho ou nas formas de resistência por dentro do sistema educacional é mérito, em grande parte, de ter estudado no MIH.

* Ótima

*O MIH contribuiu de forma significativa para minha atuação profissional, econômica e acadêmica. O MIH possibilitou ganhos financeiro, otimização na produção

profissional, assim como forneceu base teórica e metodológica para a continuidade e aprofundamento dos meus estudos em nível de doutorado.

** Considero muito satisfatório, pois foi possível ter uma formação não eurocêntrica e que possibilitou compreender o que significa na prática ações interdisciplinares.*

**Positivo. Acredito que a visão interdisciplinar do mestrado dá abertura a várias questões importantes como a própria abordagem social.*

**O POSIH/MIH possui grandes contribuições na minha formação acadêmica e na descoberta de um campo de pesquisa que pretendo dar continuidade no Doutorado. Sou muito grata aos meus orientadores e todos os professores que contribuíram na minha formação. Durante o período do mestrado, consegui uma bolsa pela Unilab e MCTIC no MU-CONSAN UNILAB que contribui na minha linha. Vejo também o quanto a temática abordada na minha pesquisa contribuiu para novos olhares a partir do campo da psicologia que é minha formação de base.*

**Considero meu trabalho de grande importância para a formação discente da rede pública do estado do Ceará. Apesar de restrita às escolas nas quais atuo, as experiências se disseminam, e o que absorvi do POSIH/MIH reverbera nessas ações e experiências.*

**Foi muito positivo para ampliar meus conhecimentos e minha prática profissional.*

**Positivo e essencial em minha formação profissional e acadêmica.*

**Estratégico! Na medida em que consegui transpor as proposições teórico-metodológicas apreendidas na atuação junto a consultorias de pesquisa.*

**Foi muito importante, pois pesquisei dentro do que atuo. Não tive interesse e nem tenho em atuar na pesquisa, nem no ensino superior.*

**Acredito que uma formação em Humanidades potencializa a atividade docente nessa área.*

**Modificou completamente no social e principalmente academicamente.*

**O mestrado é um grande diferencial no currículo, me abriu grandes oportunidades de emprego.*

**De forma bastante positiva*

**Muito bom e indispensável*

**Muito boa.*

**O MIH é um programa fundamental para pensar os problemas sociais, políticos, econômicos e culturais de forma mais abrangente e, por isso mesmo, mas próximo à realidade. Isso facilita muito a minha interpretação dos fenômenos que me proponho a estudar e a refletir, tanto na produção da minha Tese de doutorado em andamento, quanto em outras pesquisas. Profissionalmente, o MIH possibilitou-me a compreensão de várias discussões e, nelas, poder ter informações necessárias para ajudar na melhor problematização das temáticas e desafios sociais e econômicos contemporâneos que não só o Brasil enfrenta, mas também todos os países da integração. É um programa que não só lida com questões atuais dos desafios da humanidade, como também fornece ferramentas que permitem uma melhor forma de lidar com eles.*

**A formação no POSIH/MIH fortaleceu minha capacidade de promover equidade impactando a minha comunidade positivamente. Minha atuação contribui para a humanização do atendimento, redução de desigualdades e implementação de práticas inovadoras, ampliando o alcance e a efetividade dos serviços educacionais.*
Extremamente Positivo

**Os conhecimentos constituídos durante esse processo acadêmico foram determinantes para novas reflexões, caminhos e entendimentos acerca da realidade vivida e pesquisada, sendo que está era parte integrante de minha vida, portanto, modificou e proporcionou novos questionamentos e críticas, na qual, futuramente, pretendo desenvolver em um doutorado.*

**Tenho nova visão com relação aos usuários da biblioteca, no meu atendimento referente aos serviços de orientação aos usuários e no atendimento em geral*

**Mediana*

**muito proveitoso*

**A formação no MIH, em especial, os estudos para a dissertação, acerca da relação Universidade e Sociedade, em comunidades camponesas com conflitos ambientais, gerou impacto positivo junto às comunidades em que atuei, na Chapada do Apodi, no Ceará, ampliando a consciência sobre o papel social da universidade. Atualmente, realizando estágio de pós-doutoramento, no ProfArtes / Universidade Federal da Bahia, atuando junto à Teia dos Povos da Bahia, com imersão no Assentamento Terra Vista (Arataca-BA), a minha formação no MIH permanece sendo importante para minha inserção nas comunidades, para o diálogo com os sujeitos do território, para a discussão teórica na área.*

** Tem contribuindo para a melhoria do meu trabalho e continuidade dos estudos*

** Excelente. Além dos novos horizontes no campo da docência e na investigação. Com o título a nível de Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH) foi possível compreender que o ensino e a pesquisa se faz no campo da interdisciplinaridade, uma vez que cada investigação literária e cada conteúdo em sala de aula é feito um diálogo com outras áreas do conhecimento, bem como o conhecimento de mundo do pesquisador e discente.*

Fonte: questionário de autoavaliação dos egressos

*** Caso você considere que exista algum aspecto relevante para a Autoavaliação do POSIH/MIH que não foi abordado pelas questões anteriores, apresente a seguir:**

**Acho que cada aluno tinha que fazer um relato das mudanças na sua vida pessoal e profissional depois de ter estudado no POSIH/MIH. Tive grandes transformações em minha vida.*

**A formação interdisciplinar viabiliza adentrar em vários eixos da educação, e isso é bastante proveitoso quando nos inserimos no mercado de trabalho.*

**Minha sugestão é que o POSIH/MIH passe a estimular os egressos e os estudantes da pós-graduação por meio de investimentos financeiros, oferecendo auxílios semelhantes aos disponíveis em outros programas de pós-graduação em diversas universidades do Brasil. Esse suporte contribuiria para que os pesquisadores possam representar e fortalecer o nome da UNILAB e do excelente Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades (MIH) em congressos acadêmicos, ampliando sua visibilidade e impacto na comunidade científica.*

**Poderia ser questionado: quais as dificuldades ou caminhos encontrados para quem está em sala de aula trabalhar de forma interdisciplinar?*

**Não, as perguntas contemplaram aspectos relevantes para esta avaliação.*

**Achei pouco investimento e apoio na elaboração de artigos durante o mestrado. Acredito que seria importante fazer parte do processo a elaboração de, ao menos, um artigo por semestre, com apoio do mestrado.*

**É importante garantir a ampliação da bolsa para os estudantes, assim como o reajuste dela. na época em que cursei o mestrado, fiquei um ano sem a bolsa e, isso afetou muitos aspectos da minha vida. dedicamos nossas vidas as nossas pesquisas*

porque acreditamos nas mudanças sociais que elas podem promover. é importante que nosso trabalho seja valorizado e respeitado. não basta acessar o POSIH/MIH, é preciso alguma dignidade para permanecer e não adoecer. a questão da pesquisa de campo internacional é outra dificuldade. eu tive que bancar, do meu bolso, mais de 15 mil reais para realizar a ida ao campo, sendo que na altura a bolsa era de 1.500. considerem rever os recursos para o reajuste das bolsas e a realização das pesquisas de campo internacionais, considerando o contexto da UNILAB.

*Recomendo que o POSIH/MIH não fique só em publicação dos livros, mas também, orientar os estudantes para publicar artigos com qualis.

*"O professor-pesquisador adota uma postura diferenciada, movida pela constante busca por respostas sobre seu papel e a influência que exerce na aprendizagem. Mesmo após a conclusão da pesquisa, a observação e as questões norteadoras permanecem, impulsionando-o a continuar investigando e aprofundando seu conhecimento.

*Considero importante que o POSIH/MIH crie estratégias para o envolvimento dos egressos em ações de pesquisa e extensão na Unilab.

*Estou implantando um projeto de extensão no sertão central que versa sobre pobreza menstrual - objeto da minha dissertação, visando a redução das desigualdades sociais no aspecto do gênero e acesso às informações. Através do MIH consegui obter conhecimento e reflexão sobre a importância do processo interdisciplinar nas questões legislativas, e com isso, apresentei um projeto de pesquisa para a USP, trazendo questões importantes e exclusivas sobre o conceito de pobreza menstrual, está em período de avaliação. Ao consultar nas principais bases do país, o projeto de pesquisa é inédito. Fui convidada para palestrar sobre pobreza menstrual no Centro Administrativo do Estado do Ceará, em agosto de 2024, para levar para gestores e funcionários esclarecimentos profundos sobre pobreza menstrual. Nada disso seria possível sem o curso - MIH, e a contribuição

dos professores e o trabalho da equipe de secretaria e principalmente , Coordenação.

** Curso que aproxima as diversas disciplinas da área numa formação mais geral com visão macro do contexto onde essas disciplinas atuam.*

**Muitos de nós somos abandonados após a conclusão. Não somos convidados para nada. Poucos são escolhidos. Não chamam para mesas de apresentação da sua pesquisa. Nunca se lembraram de mim para nada.*

**Acredito ser de grande relevância a produção acadêmica desse curso.*

**Sobre grade curricular tem disciplinas que devem ser obrigatória passaram por optativas por exemplo disciplina que falam sobre AFRICA E AMERICA LATINA, penso que não devem ser optativa, faz, muito sentido que elas sejam disciplinas obrigatórias porque podemos recontar as nossas próprias histórias e valorizando a essência da nossa universidade. como pode uma universidade como nossa valorizando mais intelectuais brancos europeu de que os intelectuais latino americano, africano e africanista.*

**Acredito que as questões anteriores contemplaram os aspectos relevantes para a autoavaliação pretendida.*

**Temas e abordagens extremamente válidas para a área das humanidades*

**O Mestrado trouxe oportunidades únicas, em especial, os artigos escritos em colaboração com minha orientadora, colegas de turma e outros professores, defendidos em outros Estados do Brasil e também no exterior (Cabo Verde), onde tivemos a oportunidade de conhecer o contexto histórico, político, cultural e acadêmico de alguns estudantes africanos que vieram estudar na UNILAB. Neste sentido, vale destacar a integração entre professores e alunos da UNILAB, o que contribuiu para melhorar a segurança em relação à conclusão e apresentação da*

pesquisa. No que toca ao período posterior à minha conclusão do Mestrado (2018), logo depois veio o período da pandemia COVID-19 (2020-2021) e desde então perdi o contato com a Universidade, colegas e professores e isto não foi positivo, em hipótese alguma. Também não participei de mais nenhuma atividade acadêmica e agora, aposentada, desejo retornar através de um Curso de Doutorado na UNILAB ou em outra Instituição de Ensino.

*Por questões pessoais como perdas de familiares, estudos para concursos públicos, entre outras coisas, não houve produção acadêmica e um certo distanciamento da relação com a universidade durante o ano de 2024, no entanto, produções acadêmicas para o ano 2025 já estão em processo de construção com a ciência do orientador.

*Acho importante incluir perguntas referente a ascensão no plano de cargos e carreira dos municípios.

*O MIH é um marco na minha caminhada acadêmico. Tenho alegria de ter feito parte do programa e estou ansioso para a abertura do doutorado! Infelizmente ainda não consegui voltar para eventos de egressos, nem participar de grupos de pesquisa. Também não tive a alegria de continuar em contato com o programa através do orientador, mas tenho intenção de melhorar estas perspectivas.

*Acredito que o MIH impacta positivamente na comunicação. na análise crítica, argumentação, escrita e interpretações.

*Só um apelo a MEC, que haja um esforço no sentido de influenciar mais possibilidades de emprego para área interdisciplinar. Que haja mais flexibilidade nos concursos, por exemplo nas universidades federais. Há muitas universidades que exigem a mesma titulação de graduação a doutorado numa só área disciplinar. E eu entendo, o que devia contar mais é a formação da base (graduação) e a pesquisa (ou a trajetória da pesquisa), de graduação ao doutorado. Porque há uma crença antiga (na disciplinaridade) de que quanto mais se especializa numa área disciplinar

(isto é, de graduação a doutorado) mais conhecimento terá sobre aquela área, o que para mim não corresponde uma verdade absoluta. Muitas das vezes, ter uma formação interdisciplinar (na pós-graduação) pode trazer uma melhor compreensão da área da formação da base, e mais abertura ao diálogo com os alunos. Enquanto que a disciplinaridade pode ser muito limitante, o que pode criar certos entres nos diálogos com os alunos. Pois o alunos já têm em si mesmo uma formação doméstica ou social/cultural interdisciplinar, que precisam de ser "reanimadas" criticamente no processo de ensino-aprendizagem. Um profissional interdisciplinar pode ser mais proveitoso neste sentido. Ou seja, para mim, esse alto privilégio disciplinar deve ser reduzido no mercado de trabalho.

**Não tenho tido muito contato com o programa depois que concluí. Também não acho que o que tenho a dizer possa refletir a realidade atual porque concluí há 6 anos. Mas a promoção de eventos/ações conjuntas, consequentemente publicações e etc. com outros programas, órgãos ou cursos interdisciplinares no Brasil promoveria muitos benefícios, sobretudo em sentido profissional. O diploma do mestrado me abriu portas para o doutorado, mas, nas minhas incursões profissionais, apenas duas vezes ele foi reconhecido como tal. Em 2023 prestei concurso para o curso de humanidades da UFRN e em 2024 pleiteei vaga na Unilab e tanto o diploma do BHU quanto o do MIH me beneficiaram.*

**O POSIH/MIH tem papel fundamental e incontornável na promoção e desenvolvimento de quadros científicos dotados de uma formação vocacionada para uma perspectiva crítica da leitura e ação sociais. Tal perspectiva se mostra urgente no contexto tanto geopolítico como nacional em que regimes autocráticos avançam em todo o mundo, caracterizados fortemente por uma perspectiva acrítica das relações sociais.*

**Sem dúvida que o MIH formou grandes pesquisadores para academia que hoje muitos estão seguindo o doutorado outros terminando.*

**Acredito que o programa tem muito a contribuir com pesquisas tão relevantes. A integração entre países do continente africano com o Brasil tem sido de extrema importância para o campo de pesquisas científicas com diferentes enfoques temáticos.*

**Ressalto o plano apoio que tive do meu orientador, Professor Doutor Edson Holanda Lima Barboza ao longo de toda a caminhada de pesquisa até a defesa da minha dissertação, bem como o peso da banca formada para minha qualificação e defesa, com os Professores Doutores Arilson dos Santos Gomes, Patrício Carneiro Araújo e Marco Antônio Lima do Bonfim, além do meu orientador Edson Holanda Lima Barboza e todas as contribuições desta para a pesquisa que desenvolvi.*

** O Mestrado Interdisciplinar em Humanidades possui uma excelente equipe de professores. É notório o empenho de cada um de seus integrantes durante a orientação da dissertação de mestrado. Percebe-se o empenho dos professores na efetivação da integração entre ensino, pesquisa e extensão numa universidade.*

**O POSIH-MIH é estratégico e relevante no contexto das epistemologias contra-hegemônicas, e no fazer/saber interdisciplinar que tem avançado no que se refere a pesquisa e na contribuição de saberes locais, interiorizados e que tem gerado grades frutos acadêmicos durante e pós- formação. Estou muito satisfeito em ter germinado semente nesse curso transformador social.*

**Não tenho. Foi bacana o período de estudo na Unilab.*

**Ótima perguntas.*

**Tudo Ok*

**Apenas as questões das bolsas. Não sei como está funcionando agora, no entanto, no período a qual era discente, estava sem bolsa, e foi muito complicado realizar o mestrado sem bolsa.*

**Avaliação dos professores e interação didática (que é ótima); apetrechamento infraestrutural que facilita um bom ambiente de ensino e aprendizagem inclusivo; participação em eventos; e artigos publicados em anais.*

**A formação didática/acadêmica dos professores ligados ao MIH, impactaram de forma significativa minha atuação como docente. Seria interessante fortalecer os laços de pesquisa/ensino com os professores do ensino básico.*

**Possibilidade de experiência para ex-alunos selecionarem no programa.*

**Talvez possa ser pensado o lado qualitativo do processo de mestrado, como a relação entre a vida do estudante e as dificuldades com o programa.*

**Como mestrado interdisciplinar poderia abordar questões/ textos/bibliografias voltadas para várias áreas do conhecimento, principalmente aqueles da Área 45*

**Todos aspectos foram abordados*

**Os aspectos foram abordados suficientemente.*

**Falta maior interação do programa com os egressos.*

** A excelência do quadro Docente do Programa, a gentileza dos servidores da limpeza, a dedicação dos funcionários que fazem parte da secretaria do POSIH/MIH, bem como zelo e o trabalho de renome da Coordenação do Programa POSIH/MIH/UNILAB com as pesquisas científicas.*

**Sim. Fui responsável por articular um grupo de pesquisadores e praticantes da capoeira cearense para realizarmos, de forma voluntária, a confecção do dossiê do capoeira Jorge Luiz Natalense de Sousa, Mestre Jorge Negão, a concorrer ao XIII Edital dos Tesouros Vivos da Cultura do Estado do Ceará. O processo encontra-se em sua última fase (2ª) onde temos a situação de Mestre Jorge Negão como*

“Classificado” na 5ª posição de um total de 12 vagas disponíveis no referido edital, conforme o link a seguir:

<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/files/opportunity/5285/resultado-preliminar-avaliacao-tecnica-2-fase.pdf>

** Atualmente estou atuando com docente em uma faculdade particular. As atividades tem sido com foco em semana universitária, atuei também como professora orientadora de trabalhos de conclusão de curso em 2024.1.*

Fonte: questionário de autoavaliação dos egressos

6. Considerações Finais da Comissão de Autoavaliação e contribuições para o Planejamento Estratégico do POSIH 2025-2029

A avaliação institucional é um processo fundamental para a compreensão e o aprimoramento das práticas acadêmicas em programas de pós-graduação. No contexto do Mestrado em Humanidades (MIH), a coleta e análise de dados permitem identificar avanços, desafios e oportunidades de melhoria na oferta e na gestão do POSIH/MIH.

Entre os objetivos desta autoavaliação, um dos principais foi subsidiar a produção de relatórios institucionais, proporcionando uma visão abrangente sobre a experiência dos docentes, dos discentes e egressos do programa, suas percepções sobre a estrutura acadêmica, as condições de trabalho, de estudo, de atuação profissional e o impacto do programa em suas atividades de pesquisa, ensino, aprendizagem e produção acadêmica. A síntese das respostas, buscou oferecer subsídios para o aperfeiçoamento contínuo do mestrado, contribuindo para sua qualidade e relevância no campo interdisciplinar de ensino e pesquisa.

A comissão destaca as seguintes ações e metas a serem considerados no Planejamento Estratégico do POSIH/MIH no ciclo avaliativo 2025-2028:

Discentes:

- * Melhorar a articulação dos docentes nas disciplinas compartilhadas entre professores (Meta de curto prazo);
- * Buscar novos editais e formas para financiamento de bolsas e auxílios aos discentes (Meta de médio e longo prazo);
- * Estimular a interlocução com os cursos de graduação da Unilab (Meta de curto e médio prazo).

Docentes:

* Participar coletivamente de comissões e outras atividades internas do curso (Meta de curto prazo);

* Incentivar a formação continuada com estímulo à realização de Estágio Pós-doutoral e outras capacitações (Meta de curto e médio prazo);

* Organizar Dossiês Temáticos em Revistas nacionais e internacionais indexadas e com impacto (Meta de curto e médio prazo);

* Participar de Editais e Chamadas Públicas para financiamento da pesquisa e da extensão - CAPES, FUNCAP, CNPq, entre outros (Meta de curto, médio e longo prazo).

Egressos:

* Promover evento anual de acompanhamento de egressos com atividades acadêmicas e relatos de experiências (Meta de curto e médio prazo);

* Incentivar a participação de egressos do POSIH/MIH no Encontro de Egressos promovido pela PROPPG durante a Semana Universitária da Unilab (Meta de curto prazo);

* Identificar no próximo ciclo avaliativo a localização geográfica atualizada do egresso (Meta de longo prazo).

POSIH/MIH

- * Retomar as publicações do POSIH/MIH nas redes sociais (Meta de curto prazo);
- * Demandar à gestão superior a formulação de uma política de combate ao assédio moral e sexual no âmbito da Unilab (Meta de curto e médio prazo);
- * Divulgar de chamadas de artigos para publicação em revistas (Meta de curto prazo);
- * Criar de uma revista do POSIH/MIH (Meta de médio e longo prazo);
- * Revisar o processo seletivo (Meta de curto e médio prazo);
- * Demandar ao Instituto de Humanidades e à administração superior da Unilab melhores condições de infraestrutura e acessibilidade (Meta de curto e médio prazo).

7. REFÊRENCIAS CONSULTADAS

CAPES. **Ficha de Avaliação - Quadrienal 2017-2020**. 02 de setembro de 2022.

CAPES. **Portaria nº 149**. 04 de julho de 2018. Institui o GT de autoavaliação de Programas de pós-graduação. Diário Oficial da União. 06 de julho de 2018.

CAPES. **Relatório do GT de Autoavaliação**. Brasília: CAPES, 2019.

UNILAB. **Resolução CONSEPE/UNILAB nº 226**, de 13 de fevereiro de 2023. Aprova o Projeto Pedagógico e o Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades (POSIH) - Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH).

UNILAB. **Resolução CONSUNI/UNILAB nº 115**, de 21 de junho de 2023. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023- 2027 da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab).